ANO 30. SÁBADO, 6 DE JANEIRO DE 1951 N.º 10.093

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* — RUA LUZ SORIANO 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Esperemos *pelo melhor* mas preparemo-nos *para o pior*

WASHINGTON, 6 — Alguns técnicos do Governo americano crêem que a Russia tentará desenvolver a expansão comunista na Asia, durante 1951, sem correr o risco de uma guerra mundial por meio de ataque na Europa. Não põem, no entanto, completamente de parte um possível movimento no continente europeu. A atitude assumida por estas individualidades é de esperança para o melhor, mas preparar para o pior.

Os círculos oficiais manifestam opinião de que a Russia deve ter em consideração que qualquer movimento militar que ameace a segurança europeia provocaria a guerra geral e a retaliação atómica.

Os observadores desta capital vêem na Coreia o desenvolvimento de um padrão soviético de conquista em outras partes da Asia, particularmente

(Continua na ultima página)

Os Reis Magos

Quem avisou os Reis Magos de que Jesus nascera, em Belém, num pobre presépio? Como viram e reconheceram eles, no Firmamento, a estrela que os havia de guiar? Que pensamento os levou a abandonar a Caldeia e de correr Mundo, á procura do Desconhecido? Por acaso, Gaspar, Baltasar e Melchior eram magos de verdade ou obedeceram, fundando-se em velhas tradições, a uma inspiração divina?

A sua vinda de tão longe, afrontando os perigos duma viagem perigosa e incómoda, significa que o Filho de Deus não era prisioneiro dum só povo, mas se dirigia a todo o género humano. Pela primeira vez, o homem quebrava as suas amarras nacionais e sentia-se irmão, em toda a Terra.

Os Reis Magos traziam consigo esta mensagem:

—«Em Deus, como seus filhos, busquemos o amor, a paz e o perdão».

Na época que precedeu e ainda seguiu o nascimento de Jesus, os povos, numa inquietação profunda, compreenderam que era necessária uma liberdade maior, a fim de defender as almas do imenso pesadelo que as oprimia. Roma fizera a conquista administrativa das terras conhecidas, mas não pudera ou não soubera descobrir os laços morais e espirituais que transformam os rebanhos numa comunidade de afectos. O passado morrera, mas o futuro constituia uma incognita.

Que virá a passar-se? Que se encerra, no dia de amanhã?

Tornarão Alexandre ou César a repetir o esforço inutil de reunir pela força os membros dispersos e hostis dum corpo feito de pedaços?

No animo dos Reis Magos, inclinados á visão maravilhosa e profética do Universo, deve ter relampagueado esta verdade:

—«Deus lança a semente que breve há-de florir e frutificar?».

Eles pensavam e meditavam sobre o seguinte problema:

—«Como dar forma á pedra bruta e como romper a treva com o candelabro das sete luzes?».

Conseguiram chegar ao termo dos seus desejos: viram o Salvador, mensageiro divino, no seu mísero e fulgurante berço, adorando-o e oferecendo-lhe ouro, incenso e mirra—como Rei, como Deus e como Vítima. Entoaram um cantico em que resoou a alegria universal—a saudação festiva dos que, pela primeira vez, adivinharam que nova aurora ia romper para os palácios e para as choupanas—mais para as choupanas do que para os palácios.

Quando tornaram aos seus longinquos países, embora escasseiem as notícias a tal respeito—excepto as que a lenda imaginou—os Reis Magos guardaram num cofre precioso, no silêncio deslumbrado do seu coração, a certeza de que tudo ia mudar, convertendo-se o deserto em jardim.

Foram eles que puderam ver, com os seus próprios olhos, como as cidades e os impérios, cabem na mão duma inspirada criança. Orgulho de principes, grandezas milionárias, batalhas assombrosas, torres, templos e castelos, toda a vã ostentação dos cortejos vencedores, tudo se sumiu no pó, porque só a palavra de Deus funda a obra das gerações, nos seus eternos alicerces.

Os Reis Magos, ao medir com o berço de Jesus a magnificência ostentosa dos seus reinos, exclamaram jubilosamente:

—«Só dura e vence o tempo o que os profetas anunciarem!...».

Um acordo de assistência mútua para efeitos de defesa entre Portugal e os Estados Unidos

Foi ontem assinado no gabinete do sr. ministro dos Negócios Estrangeiros, no Palácio das Necessidades, um Acordo de Auxílio Mutuo, para a defesa, entre Portugal e os Estados Unidos da América, semelhante aos acordos sobre o mesmo assunto já celebrados entre os Estados Unidos e outros países que são partes do Tratado do Atlantico Norte. Por este instrumento diplomático os países signatários concretizaram algumas bases de colaboração recíproca, na tarefa comum de organizar cada vez mais sólidamente a defesa das nações contra a agressão. Assinaram o acordo o sr. ministro dos Negócios Estrangeiros, prof. dr. Paulo Cunha, em nome do Governo português, e, em nome do Governo americano, o sr. Lincoln Mac Veagh, embaixador dos Estados Unidos da América. Assistiram á cerimónia, que se realizou ás 18 horas, o sr. embaixador conde de Tovar, secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros; dr. Vasco Pereira da Cunha, director-geral dos Negócios Políticos, e Teodoro Xunthaky, da embaixada americana.

LEGIÃO PORTUGUESA

Por ter sido nomeado comandante da 3.ª Região Militar, com sede em Tomar, deixou de exercer as funções de comandante geral da Legião Portuguesa o sr. general Craveiro Lopes. Até á nomeação do novo comandante geral assumiu as respectivas funções o 2.º comandante geral, sr. brigadeiro Vilardebó.

Continuam *a deslocar-se* para o Sul do paralelo grandes massas de comunistas

TOQUIO, 6—Travaram-se violentos combates hoje na área de Hongchon, a 50 milhas a Leste-Nordeste de Seoul, onde as forças comunistas fizeram um movimento de cerco no centro da peninsula da Coreia.

Um informador de Tóquio declarou que tinha sido abandonado o aeródromo de Wonju, a 25 milhas para o Sul, e que o aeródromo de Suwon, a 20 milhas ao Sul de Seoul, também tinha sido evacuado.

Um comunicado do Q. G. do 8.º exército informava que as tropas das Nações Unidas estavam a retirar para novas linhas de defesa na área de Wonju, sob ataque constante dos chineses. Quatro divisões comunistas e elementos de uma quinta, foram identificados ao Sul do paralelo 38º, durante essa ofensiva.

Uma unidade de sapadores chineses atacou ontem um bloco de estrada, a 12 milhas a Noroeste de Wonju. Uma força comunista calculada em 500 homens, vestidos de branco, assaltaram as posições de morteiros do posto do comando e, em seguida, voltaram os morteiros americanos contra as posições das Nações Unidas.

Gente da Coreia

Um informador do 8.º exército declarou que 400 comunistas, a Leste de Wonju, deviam ser elementos avançados de uma divisão que se dirigia para Sudoeste. Foi atacada e dispersada a Noroeste de Hoengson, na estrada de Wonju-Hongchon, uma patrulha comunista. Mais tarde, nesta mesma área, travou-se combate com forças

(Continua na ultima pág.)

A China deve considerar-se nação agressora, se não aceitar o cessar fogo na Coreia

LAKE SUCCESS, 6—Os Estados Unidos enviaram uma nota circular a 22 nações membros da O. N. U. exprimindo a sua opinião de que a China comunista devia ser condenada como agressora, se continuasse a recusar-se a aceitar o cessar fogo na Coreia, segundo anunciaram hoje nesta cidade os círculos americanos. A Grã-Bretanha e a França são dois dos países a quem a nota foi dirigida. A nota foi entregue na quarta e quinta-feiras pelas vias diplomáticas normais.

A nota diz que os Estados Unidos são de opinião de que, além das decisões da Assembleia Geral, a nova Comissão de Medidas Colectivas deve decidir qual a atitude a assumir contra o Governo de Pequim, se este não aceitar a ordem de cessar fogo.

A nota sugere, como possibilidades para tal atitude, que a comissão recomende sanções económicas contra a China comunista e que os membros das Nações Unidas que pensem em estabelecer relações diplomáticas em Pequim, ponham de parte imediatamente essa ideia.

A Comissão de Medidas Colectivas foi criada pela Assembleia Geral, no Outono passado, fazendo parte do plano Acheson para reforçar os poderes da Assembleia Geral. A moção «Acção das Nações Unidas a favor da paz» estabelece que a comissão deve estudar medidas para serem tomadas contra um agressor e comunicar as suas recomendações á sessão da Assembleia de 1951.

Os membros da comissão são: Austrália, Bélgica, Brasil, Grã-Bretanha, Birmania, Canadá, Egipto, França, México, Filipinas, Turquia e Estados Unidos.

Os delegados dos vários países que receberam a nota dizem crer que esta tem por objectivo acalmar os receios de alguns governos de que os Estados Unidos favorecessem medidas ainda mais drásticas contra a China comunista, tais como a utilização de unidades navais e aéreas, se o Governo de Pequim continuasse a recusar-se a obedecer á ordem de cessar fogo.

A nota, que, segundo se sabe, é muito curta, não estabelece tempo limite para a aceitação da ordem de cessar fogo nem define as circunstancias segundo as quais os Estados Unidos exerceriam pressão sobre uma moção da Assembleia que condenasse a China comunista como agressora.

Não se conhece a lista completa dos países a quem a nota foi enviada, mas,

(Continua na ultima página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Vida mundana

DIPLOMATAS

Desde ontem que se encontra em Lisboa, de onde partirá hoje, ás 20 horas, de avião, para o seu país, o sr. dr. Santiago Hermoza, arcebispo de Cuzco (Peru), que visitou o Porto, Coimbra e o Santuário de Fátima.

Hoje, o ilustre prelado celebrou missa na capela da legação do Peru, pela saude do respectivo ministro, dr. Jorge Mac-Lean, que assistiu, bem como sua esposa, o pessoal da legação e do consulado e amigos pessoais.

A's 11 horas, esteve no paço patriarcal, onde apresentou cumprimentos ao sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, com quem conversou durante algum tempo.

Ao meio-dia, visitou a sede da Cruz Vermelha Portuguesa, no Jardim 9 de Abril, a cumprimentar o sr. general D. Fernando Pereira Coutinho, a quem agradeceu, em nome do povo de Cuzco, o auxílio que aquela instituição prestou ás vítimas do terramoto daquela cidade.

Em seguida, realizou-se, na legação do Peru, um almoço oferecido pelo ministro, a que assistiram os srs. ministro do Interior, dr. Trigo de Negreiros, e ministros do Chile, da Venezuela e da Colombia e engenheiro Carlos Alves, presidente da Acção Católica Portuguesa; almirante Guerreiro de Brito; bispo de Priene; brigadeiro Pereira do Vale, director do Colégio Militar; professor Moreira Junior, almirante Magalhães Correia e coronel Lopes Galvão, respectivamente presidente, vice-presidente e secretário perpétuo da Sociedade de Geografia; D. Luís Mendez Dominguez, director da agência «Efe»; engenheiro Manuel Bivar, director-técnico da Emissora Nacional; Pedro Correia Marques e Luís Forjaz Trigueiros; Guilherme Pereira de Carvalho, pelo S. N. I.; professor Monteiro Grilo, da Faculdade de Letras; marquês de San Payo, do protocolo do Estado; padres Costa Monteiro, director do Colégio Salesiano, e Moreira das Neves; Jorge Ugarteche, secretário da legação do Peru e Juan Perazzo, consul-geral.

Aos brindes, trocaram-se saudações afectuosas entre os srs. ministro do Peru e arcebispo de Cuzco.

Após o almoço, o prelado peruano visitou os Jerónimos, a igreja e a casa de Santo António e os museus de Arte Antiga e dos Coches.

ARMANDO VILLAR

Regressou do estrangeiro o nosso amigo sr. Armando Villar, director da Sociedade de Propaganda da Costa do Sol, que visitou as principais capitais da Europa, onde tomou um interessante contacto turistico. Por tal motivo, algumas celebridades artisticas mundiais devem vir este ano ao Estoril.

EM VIAGEM

Regressou hoje ao Brasil, de avião, depois de alguns dias de visita ao nosso País, o conhecido empresário brasileiro sr. David Serrador.

NOITE DA AMALIA NO LUSO

Como sempre que Amália Rodrigues é anunciada, o Luso registou ontem mais uma enchente, tendo a selecta assistência aplaudido entusiásticamente a grande e querida artista. A festa decorreu num ambiente ao mesmo tempo elegante e castiço, tendo sido, como de costume, dirigida pelo popular cantador Filipe Pinto.

Entre as numerosas pessoas presentes, viam-se as senhoras:

Marquesas de Viana e da Fronteira; condessa das Galvêas; D. Maria Espirito Santo Silva Salgado, e D. Vera Espirito Santo Ricciardi; e os senhores: professor Diogo Furtado e esposa; drs. Pedro Teotónio Pereira, Oliveira Machado, Filipe da Costa e esposa, João do Amaral, Amaro de Almeida, J. Coelho da Fonseca e esposa e Pedro Camara Tristão e esposa; conde da Lousã; D. Francisco Balsemão e esposa; Nicole Mc Nicoll e esposa; Carlos de la Madriz, consul da Venezuela, e esposa; J. Salgado, António Luís Roquette Ricciardi, Frederico Gorjão Henriques, João Bettencourt da Camara, Alvaro Carvalho Nunes, Luís de Freitas, esposa e filha; D. Francisco d'Avillez, Fernando Abranches; o matador Manuel dos Santos; Nascimento Fernandes, Adriano Seabra, Afonso Nogueira, etc.

PENITROL
PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS GENGIVITES LARINGITES, PIORREIAS, ETC.
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

CAVE DO
CAFE' PORTUGAL
AMANHA AO ALMOÇO
Perna de vitela c/ arroz do forno
PROVE OS BIFES A' PORTUGAL

Pequenas noticias

PELA POLICIA

MAU NEGOCIO—O sr. Adriano Madureira Galvão, morador na Rua Estacio da Veiga, 4, r/c., queixou-se á Policia Judiciária contra um individuo a quem acusa de lhe ter apanhado 20 contos, para a constituição duma sociedade para a exploração do arrendamento dum hotel em Castelo de Vide, negócio que não chegou a fazer-se, ao cabo de cinco anos.

UMA CARTEIRA COM DINHEIRO NO LIXO—O sr. Delfim da Purificação Pereira, residente na Rua Alves Correia, 72, 1.º, apresentou queixa na Policia Judiciária contra determinados carregadores da Camara Municipal, de que, no dia 28 do mês findo, deixou cair no caixote do lixo uma carteira com 12.000$00, que os referidos acusados encontraram, segundo diz o queixoso, e não lhe devolveram.

O «CONTO DO VIGARIO»—Queixou-se na Secção de Justiça da P. S. P. Alexandrino Duarte Correia, de 23 anos, solteiro, agricultor, natural e residente em Castro Daire, contra dois individuos de quem desconhece a identidade, que exibindo uma cautela que diziam estar premiada com 30.000$00, lhe apanharam a carteira com 13.000$00 e um recibo de 9.000$00.

DESASTRES

CHOQUE ENTRE DUAS CAMIONETAS—Esta manhã, uma camioneta que seguia para Mangualde chocou com outra em Vila Franca de Xira, que se encontrava parada. Do embate resultou ficar com as pernas partidas o ajudante da primeira camioneta Norberto Costa, de 23 anos, o qual foi transportado numa ambulância dos Bombeiros Voluntários de Alhandra ao hospital de S. José, onde ficou internado.

DOENÇA SUBITA—O jornaleiro José Pedro do Nascimento, de 34 anos, residente no Largo das Laranjeiras, 18, 1.º, adoeceu subitamente na sua residência. Conduzido ao hospital de S. José, chegou ali já morto, pelo que o cadaver foi removido para a Morgue.

ATROPELAMENTO FATAL—Morreu no hospital de S. José, onde se encontrava ha dias, o carteiro Francisco Marinheiro Grilo, de 59 anos, residente em Lançada, Sarilhos Grandes, que fora atropelado por uma camioneta em Montijo.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Amanhã, das 18 ás 20 horas, realiza-se, na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, mais uma tarde trasmontana dedicada aos sócios e familias. Colabora a orquestra Luso-Espanhola.

—Para celebrar o dia de Reis, efectuam-se bailes, hoje á noite e amanhã á tarde, na Casa das Beiras; amanhã á noite, na Casa Regional de Ferreira do Zezere e no Lisboa Clube Rio de Janeiro; amanhã á tarde, na sede da Casa da Madeira.

CONFERENCIAS

É depois de amanhã, ás 21 e 30, que na sessão mensal da Sociedade de Geografia, o sr. dr. Amadeu Ferreira de Almeida faz a sua anunciada conferência sobre «Balzac anedótico—segundo testemunho dos seus contemporaneos», a qual será ilustrada com um filme sobre a vida do notável escritor.

VENDEDORES DE JORNAIS

Realiza-se na próxima segunda-feira, ás 16 horas, a assembleia geral da Caixa de Solidariedade dos Vendedores de Jornais, para eleição de corpos gerentes.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Reune-se depois de amanhã, ás 21,30, a assembleia geral ordinária do Bairro de Inglaterra Atlético Clube, para eleição de novos corpos-gerentes. A segunda convocação está marcada para as 22 horas.

—Foram eleitos os novos corpos-gerentes da Casa de Entre Douro-e-Minho, presidindo á assembleia geral o sr. prof. dr. Queirós Veloso; á direcção o sr. Alfredo Candido; ao conselho fiscal o sr. dr. José Gonçalves Vaz; e ao conselho provincial o sr. dr. Cincinato da Costa.

CALENDARIOS

Recebemos calendários para o ano corrente, das seguintes firmas: Sapec; «L'Air Liquide», Companhia de Seguros Urbaine; Companhia Geral de Cal e Cimento (Secil); Aguas de Vidago, Melgaço e Pedras Salgadas; Centros Vidreiro, Vulcano e Ceramico; Fernandes & Guimarães; e Comissariado do Turismo da Suiça.

CLIPER-BAR

Recomeçou hoje a sua actividade, dirigidos pelo sr. Artur Duarte, ex-barman do Odeon-Bar, o Cliper-Bar, da Rua da Gloria, 53, antigo «Cortiço».

O abastecimento do País

130 toneladas de peixe vendidas na lota de Santos

Na lota de Santos, foram hoje vendidas 130 toneladas de peixe a preços acessiveis. A marmota, que até aqui estava a escassear, tem chegado com abundancia. O «Exportador», que chegou com 70 toneladas de peixe, trouxe 50 daquela espécie e 20 de cachucho. Também o «Ilha de Maio» trouxe um carregamento de 72 toneladas de marmota e 17 de cachucho. Aquelas espécies de peixe têm sido vendidas a 260$00 e 150$00 a caixa de 60 quilos, quando a tabela é de 600$00 e 330$00.

Hoje chegou o «Arrábida» e no mar encontram-se ainda 22 barcos.

Sardinha com fartura e vinho depreciado

VIANA. — A sardinha da nossa barra resolveu visitar-nos subitamente. Traineiras de Matosinhos e os nossos barcos da Ribeira não têm mãos a medir, no afã de despejar os porões no Cais do Castelo. Na cidade ouve-se constantemente o pregão das peixeiras e o apito convidativo das traineiras. Das aldeias descem dezenas e dezenas de mulheres, ao mesmo tempo que carros, carrinhos e camionetas carregam o saboroso peixe para distribuir pelas povoações do interior do concelho.

O bairro da Ribeira está animadissimo com desusado movimento. As linguetas estão pejadas de salgadeiras, e para a festa ser completa falta apenas o Sol. A sardinha traz fartura, dizem nos meios rurais. E ainda o melhor conduto das lares dos lavradores, a amiga a que sempre se recorre para os dias de jejum ou em que a carne de porco começa a enjoar...

—A pipa de vinho, que estava a vender-se á volta de mil e duzentos escudos, passou subitamente para oitocentos, chegando o melhor vinho a novecentos. Os lavradores olham com inquietação as flutuações do mercado, mas muitos não têm remédio se não vender as suas colheitas ao preço corrente.

FORMALIDADES A MAIS?

ARGANIL, 5.—Por se encontrar prestes a dar á luz, foi conduzida ao hospital desta vila, em automóvel, Maria do Carmo de Jesus, de 27 anos, casada com Manuel da Costa, residente na povoação das Torrozelas, deste concelho.

Ao chegar, porém, á porta daquele estabelecimento de assistência e enquanto se cumpriam as formalidades, estipuladas pela mesa, para a entrada da partiuriente, esta deu á luz, dentro do automóvel, uma criança do sexo masculino, que poucos momentos teve de vida.

A parturiente, que então foi internada no hospital, vai em vias de restabelecimento.

NOTICIAS DE EVORA

ÉVORA, 5 — Por ter ficado sob o rodado do carro de tracção animal que conduzia, foi internado no hospital local, com graves contusões pelo corpo, o carreiro Luis António Grilo, de 36 anos, residente no «monte» da Murteira de Baixo.

—Para os lugares de presidente e vice-presidente da Camara Municipal de Montemor-o-Novo, em substituição dos srs. drs. José Feliciano do Carmo Reis e João Manuel Reis Malta, o chefe do distrito convidou os srs. drs. José Nunes Vacas e António Vacas de Carvalho, que já foram nomeados para aqueles cargos.

DE LUTO

D. Ema da Silva Azevedo

Realizou-se esta tarde, do Necrotério para o cemitério do Alto de S. João, o funeral da sr.ª D. Ema da Silva Azevedo, que há dias fora acometida de doença subita na sua residência.

Pedro José Renda

SEIXAS DO MINHO, 5.—Por noticias vindas da Bolivia, onde tinha sido submetido a uma melindrosa operação cirurgica, soube-se ter falecido ali o sr. Pedro José Renda, de 72 anos, que foi grande industrial em Porto-Velho, Brasil. O falecido, que era natural da vizinha freguesia de Vilar de Mouros, deixa viuva a sr.ª D. Joana Renda e era pai das srs.as D. Maria e D. Margarida Renda e do sr. Manuel Renda, residentes naquela localidade.

Dr. Augusto Camacho

FUNCHAL, 6 — Faleceu nesta cidade o sr. dr. Augusto Camacho, de 75 anos, pai dos srs. drs. António e Augusto Camacho Junior.—(L.).

SUFRAGIOS

Sabina Cabral de Gusmão Arouca

Mandada rezar por Arnaldo Gusmão Corrêa Arouca, camaroteiro do Teatro Avenida, celebra-se na próxima segunda-feira, ás 10 horas, na igreja do Sacramento, missa por alma da sr.ª D. Sabina Cabral de Gusmão Arouca, que foi sua mulher e também camaroteira daquele teatro.

A. G. MAGNO, LDA
AV.ª ALMIRANTE REIS, 129-A

BOLO REI
FABRICO PRÓPRIO E DIARIO
ESPECIALIDADE DO BAR-EXPRESSO TERMINUS
65 — R. 1.º de Dezembro — 71 Telef. 24597

Vida desportiva

FUTEBOL

As relações entre o Sporting e o Belenenses

Ao ter o seu campo de jogos interditado, o Sporting aceitou a oferta do Belenenses para utilizar as Salesias. Agora, sucedendo o mesmo percalço ao Belenenses, este disputa a partida de amanhã, contra a Academica, no Estadio de Alvalade. A propósito, a direcção do Sporting enviou ao Belenenses o seguinte oficio:

«Penaliza-nos corresponder tão cedo á gentileza do Club de Foot-Ball «Os Belenenses», Em qualquer altura tomariamos atitude identica á assumida para connosco; mas, presentemente, mais do que nunca desejamos pôr á vossa disposição o Estádio José Alvalade para que «Os Belenenses» o considere no próximo domingo como se seu fosse.

A camaradagem desportiva não deve ser uma palavra vã e queremo-la acima de tudo como expressão de reconhecimento pelo esforço e pela tenacidade dos que connosco lutam para engrandecimento do desporto.

O Sporting veria com agrado que a massa associativa belenense se considerasse credora deste gesto de camaradagem desportiva».

Campeonato de juniores em Evora

EVORA, 6—Segundo o sorteio efectuado na sede da Associação de Futebol de Evora, para o campeonato regional de Juniores a que concorrem sómente o Lusitano, Juventude, «Azuis Eborenses» e Estrela de Vendas Novas, elaborou-se assim o respectivo calendário:

1.º domingo: Estrela—Juventude e Lusitano-Azuis; *2.º domingo:* Juventude — Lusitano e Azuis Estrela; *3.º domingo:* Azuis-Juventude e Lusitano-Estrela.

A prova inicia-se nos primeiros dias de Fevereiro, referindo-se os jogos apontados ás jornadas da 1.ª volta. No 2.º, os encontros são disputados nos campos dos clubes indicados em segundo lugar.

O jogador David Matos está impedido de jogar durante dois meses

EVORA, 6—Embora tenha sofrido fractura do pé esquerdo em dois sítios, ao ser tocado no jogo contra «O Elvas» que se efectuou aqui, no ultimo domingo, o valoroso defesa esquerdo do Lusitano de Evora, David Matos, continuará a ser tratado nesta cidade, por enquanto, em virtude dos médicos reconhecerem não haver necessidade de seguir para Lisboa.

O acidente de que o jogador foi vitima ocorreu durante a primeira metade do encontro, e David Matos, que não supôs ter fracturado o pé em consequência do «toque», depois de pensado, voltou ainda ao terreno onde, devido ao esforço físico que despendeu, veio agravar os seus padecimentos. O Lusitano, que tinha em David Matos o maior pilar da sua defesa, ficará privado do seu concurso durante dois meses, pelo menos.

BASQUETEBOL

O Portugal-Espanha joga-se em Badajoz

BADAJOZ, 6—A Federação Espanhola deu as máximas facilidades para que o próximo Portugal-Espanha de basquete se dispute nesta cidade, onde se constituiram já comissões organizadoras do encontro e de recepção aos portugueses que aproveitem a proximidade da fronteira para assistir ao referido desafio internacional.—(Efe).

CARREIRAS AÉREAS

A British Overseas Airways acaba de suspender a sua carreira semanal entre a Inglaterra e Cuba, que se efectuava com escala pelo aeroporto de Lisboa. Com esta, é a terceira carreira da Boac que é suspensa. As outras duas, que se efectuavam também com escala por Lisboa, na rota entre Londres e Buenos e Londres-Santiago do Chile, via Rio, realizam-se presentemente com escala por Madrid.

Também a Panair do Brasil vai suspender uma das suas carreiras—a de 6.ª feira—entre a América do Sul e Paris e Londres, mantendo apenas três viagens semanais entre o Brasil e a Europa, com escala por Lisboa.

SERÕES
REVISTA ILUSTRADA
Número do Ano Novo — A' venda:
* **Guerra Junqueiro,** pelo Dr. Julio Dantas e Prof. Costa Pimpão. * **Meu Deus, sou pecadora!,** conto pelo Prof. Henrique de Vilhena. * **Feição decorativa dos nossos barcos,** pelo Dr. Luis Chaves. * **Um pitoresco mercado de Paris,** por Bédopin. * **A Paisagem Minhota,** por Cláudio Corrêa d'Oliveira. **A Coreia na Arte e na História,** por Huertas Lobo. * **Angustia,** soneto de Albertina Saguer. * **A ultima época desportiva,** por Serradas Duarte. * **Aspectos do Cinema Português,** por Jorge Pelayo, etc., etc. * Assinatura anual: Esc. 40$00. Editorial «Serões», Rua dos Lusiadas, n.º 3, 1.º, Esq.—Lisboa.

Vida artistica

Uma exposição em Viana do Castelo

VIANA, 3 — Carolino Ramos abriu a sua exposição de pintura nos salões do Sport Club Vianense, com a presença do governador civil e outras entidades oficiais.

Pode dizer-se que toda Viana tem desfilado por diante da centena dos seus oleos, aguarelas, guaches, desenhos, muitos dos quais foram adquiridos.

Pintor aqui nado e criado, que se fez á sua custa, sem ter frequentado as aulas da Escola de Belas Artes, Carolino Ramos possui uma tecnica vigorosa de desenhar e uma paleta de tons quentes e sugestivos.

O motivo principal das suas telas é Viana: os seus becos, as suas construções renascença ou barroca, os seus tipos populares, as paisagens limianas ou das margens do rio Minho.

Trabalhos dele figuram não apenas no museu regional mas em muitas das melhores casas da cidade.

Artista muito querido entre nós, muitos dos seus quadros podem considerar-se já como documentos do passado de Viana, pois representam recantos já desaparecidos da cidade que se alarga constantemente e modifica vários dos seus aspectos.

A exposição fecha no dia 15.

Exposição Vitor da Camara

Alto, talhado no calhau negro das praias da sua ilha, com umas barbas crespas á Antero, Victor Camara apresenta agora, na Sociedade de Belas Artes, uma larga exposição de desenhos, aguarelas, caricaturas de artistas de cinema e surrealismo em visceras mais ou menos esquartejadas. Deixemos estes dois géneros para o fim: o primeiro porque pode revestir-se de um aspecto utilitário (os artistas não vivem do ar) para os «fâns» do «glamour» das damas vampirizantes de Hollywood; e o segundo porque é tecla que, apesar de produzir um som estridente, há muito nos fere o ouvido, com menor ou maior moderação de pedal no piano estético do modernismo aberrante.

O que interessa Vitor da Camara são os seus retratos a carvão, sérios, flagrantes, em que o modelo nos fala, directamente, através da sua semelhança. O artista, que, em 1950, obteve a 3.ª medalha de desenho da S. N. B. A., mostra-nos, neste certame, o seu talento exacto fisionómicamente, delicado nas expressões e também sensivel ao espirito dos retratados. Vê-se que os «fusains» correm á vontade, no Ingres do papel, com segurança técnica, e requinte de formas. Entre outros citamos os retratos da menina Otilia Frayão, viva e graciosa: Luís Forjaz Trigueiros, de olhar inteligente; Rebelo de Bettencourt, brilhante poeta micaelense, e da sr.ª D. Ilda de Albuquerque Eliseu, de acentuada elegancia.

As aguarelas de Vitor da Camara são como que uma viagem á bela ilha açoriana. Sente-se a sua luz fria, vêem-se os seus claros, o quer que seja de silêncio e quietude—janelas fechadas, erva a crescer nas ruas, altura nas igrejas, coroando os montes—que a envolvem num halo de poesia de sonho e de distancia. Destacamos «Igreja de S. Pedro», de linhas verticais, com o seu portal barroco; «Sete cidades», em que a água parada nos dá a impressão de um lago; *Calçada da Conceição* (Horta) com uma fieira de casas pitorescas, e *Areal* (Horta) que é um apontamento impressivo. As caricaturas de Vitor da Camara são expressivas. Figura neste sector da exposição, uma autêntica galeria de celebridades mundiais. São os idolos da época. Onde páras, sombra de Virgilio?

No surrealismo, o artista torna-se mais estranho e intelectual, na gestação dos seus monstros, alguns dos quais deveras ameaçadores, como fantasias trágicas de um pesadelo.

Exposição Lima de Freitas

No primeiro andar da Sociedade de Belas Artes, Lima de Freitas expõe pinturas, desenhos e gravuras. Tem talento e, por vezes, a sua obra torna-se impressionante. Embora não concordemos com tudo quanto ali se vê, há quadros que, pela intenção simbólica, o humanismo observado, a critica que manifestam tem não só valor plástico, como intelectual. Os desenhos ou melhor, composições, sobrecarregados de pormenores, com elementos de ficção e de realidade, lembram-nos, por vezes, estampas de Durer, nomeadamente *O Futuro* (5). Em outros casos, o satanismo de Lima de Freitas parece beber a inspiração no atormentado Bosch, de que o Museu de Arte Antiga guarda uma alucinante e sinistra pintura. *Vale* é uma crónica dos costumes dos bairros pobres, e *Aqui jaz a fraternidade* referencia-se como um «grabado» a inserir numa possivel edição do D. Quixote, para não irmos mais longe. A matéria, o prosaismo de Sancho Pança apoderaram-se do magro Rocinante, enquanto o pobre cavaleiro manchego, sempre idealista, está estatelado no chão. Na pintura, Lima de Freitas procura, também, ser intencional. «Loucura», «Fogueira» e outros são, em demasia, evidentes.

Economise tempo e dinheiro comprando na **Sociedade de Tapeçarias, Lda.**—Rua Augusta, n.º 126-130
ESTOFADORES E DECORADORES
Telefone 26669

FOTOS "Aurea"
UMA DEZENA-ESC. 10,00
R. DO OURO, 200

Casas do Povo
da região alentejana

ÉVORA. — A Casa do Povo de Evoramonte, com seu posto médico, biblioteca e tipico mobiliário, pode considerar-se uma das melhores instituições da organização corporativa, criada, através da acção do delegado do I. N. T. P. pelo sr. dr. Bento Caldas, em terras alentejanas.

No sentido de ampliar a sua acção, o sr. dr. Bento Caldas deslocou-se ali, acompanhado dos srs. eng.º Martins Vasco e dr. Manuel Couto Viana, da Junta Central, onde foram recebidos pelas autoridades, médico e dirigentes do organismo e muito povo, tendo o sr. dr. Bento Caldas presidido a uma reunião para ouvir as novas aspirações dos dirigentes corporativos de Evoramonte, no que respeita á acção da respectiva Casa do Povo.

A direcção do organismo solicitou a ampliação da sede da Casa do Povo, visto ser cada vez mais numerosa a frequência de associados ali reunidos nas suas horas de descanso.

O sr. dr. Bento Caldas e os delegados da Junta Central, prometeram satisfazer esta aspiração, tendo a direcção do organismo e o presidente da assembleia-geral testemunhado os seus agradecimentos pela resolução rápida que vai ser dada ao assunto.

Terminada a reunião, o sr. dr. Bento Caldas e os delegados da Junta Central retiraram para Estremoz, onde visitaram o museu rural da Casa do Povo de Santa Maria, cuja inauguração, depois da visita da Imprensa a efectuar dentro de dias, será feita ainda no mês corrente.

Regressando a Evora, visitaram a Casa do Povo local, onde os aguardava o sr. eng.º Albano de Matos Fernandes, presidente da assembleia-geral e com quem trataram, para continuação das suas visitas, do estudo de obras de beneficiação naquele edificio, tendo depois seguido para a Graça do Divor.

NOTICIAS DA COVILHÃ

COVILHÃ. — No ultimo dia do ano, um numeroso grupo de amigos do industrial de panificação sr. Francisco Fernandes Raposo quis significar-lhe apreço pelas suas qualidades de carácter e intensa vida social. O acto de homenagem efectuou-se nas próprias instalações do forno do homenageado, onde foi confeccionada uma ceia pelos seus amigos e que serviu de pretexto para uma longa troca de brindes.

—Na secretaria do hospital da Santa Casa da Misericórdia efectuou-se a sessão de posse da mesa eleita para gerir os destinos desta instituição, no triénio de 1951-53, cujo provedor é o sr. José da Fonseca de Morais Alçada.

Ao acto assistiram muitas individualidades da Covilhã, mesários que terminaram as suas funções e. ainda os srs. drs. Alexandre do Quental Calheiros Veloso, vice-presidente do Município, Luís Filipe Morais Alçada, deputado, sr. Frederico Conde, provedor da Misericórdia de Castelo Branco, e dr. José Ranito Baltasar, director clínico do hospital e por todo o restante corpo médico.

Também na Associação de Socorros «Mutualista Covilhanense» tomaram posse os novos corpos gerentes.

UMA QUADRILHA
nas malhas da autoridade

ALCOCHETE, 5.—Tem-se registado nestas regiões importantes roubos de gado de diversas especies, roubos que são praticados por uma bem organizada quadrilha, onde não falta o chefe e o receptador. O comandante do posto local da G. N. R., Mário José Falcato, tem desenvolvido uma acção digna de louvor na repressão destes abusos, conseguindo prender José Ferreira da Conceição e Artur Ferreira naturais de Sátão; António Bandeira Soares, de Samora Correia, e o receptador Manuel de Almeida, na casa do qual foram encontrados vários objectos roubados.

DESASTRE MORTAL
com uma arma caçadeira

OLIVEIRA DO HOSPITAL, 5.—No lugar da Carvalha, quando Henrique Elisio Marques, de 21 anos, examinava uma velha espingarda, esta disparou-se ao bater com ela numa pedra, indo a carga atingi-lo no ventre. O infeliz teve morte quase instantanea.

Prof. dr. Egas Moniz

O eminente sabio prof. dr. Egas Moniz enviou ao presidente da direcção do Jardim Universitário de Belas Artes um expressivo telegrama a agradecer áquela instituição a homenagem que lhe promoveu com a entrega de centenas de listas nas quais se encontravam as assinaturas dos representantes «das forças activas da intelectualidade portuguesa» bem como as de muitas outras pessoas de todas as categorias sociais.

Duas tribos de ciganos
pretendem exterminar-se

OLHÃO, 5.—Após um certo tempo de sossego, voltaram a registar-se sérias desordens entre ás várias tribos de ciganos que, por vezes, infestam o concelho envolvendo-se em constantes desordens, pois os seus elementos mutuamente juraram exterminar-se.

Assim, na Rua Almirante Reis e mais tarde próximo ao Bairro dos Pobres, entraram em séria desordem Camilo Mendes, de 48 anos; Martinho dos Santos, de 72 anos; Diamantino António dos Santos, de 27 anos; e sua mulher, Dionísia, de 25; José Pedro Bernardo, de 20 anos; Joaquim dos Santos, de 77 anos; António Banco dos Santos, de 28 anos; Pedro Fernandes, «O Abílio», de 20 anos e Anibal dos Santos, de 17 anos; do que resultou ficar gravemente ferido com uma facada na cara o Diamantino dos Santos que foi receber tratamento ao hospital desta vila.

O agressor, José Pedro Bernardo e bem assim todos os restantes desordeiros, tais como o António Banco que fez fogo com uma pistola, foram enviados pela G. N. R. a juizo, com 17 testemunhas de acusação.

Em tempos, foi interdita a entrada no concelho de todos os ciganos, não se compreendendo a razão por que desde há tempos a esta parte venha a consentir-se novamente a sua presença; do que resultam, por vezes, sobressaltos para a população.

O Diamantino declarou que os elementos da tribo adversária já lhe mataram dez irmães e que a facada lhe foi dada com a intenção de matar, pois ele saiu há pouco da cadeia desta comarca onde cumpriu dezoito meses de prisão pela morte de um cigano a quem ele diz ter dado morte em legítima defesa.

Hoje, em plena Rua do Comércio, uma cigana perseguia um cigano com uma tesoura com ameaças de morte e ontem, numa taberna, em plena Rua 18 de Junho, envolveram-se em desordem diversos individuos, assim se transformando aquela artéria num verdadeiro campo de batalha á hora em que o publico se dirigia para o cinema, chegando o transito a estar interrompido.

Caixa de Reformas dos Jornalistas

Reuniu-se o conselho geral da Caixa de Reformas dos Jornalistas, a fim de apreciar diversos pedidos de parecer apresentados pela direcção que, para informações e esclarecimentos, esteve representada pelos seus presidente, secretário e tesoureiro.

A reunião, que foi presidida pelo sr. comandante Galeão Roma, durou perto de quatro horas, sendo estudados os mais delicados aspectos da vida da instituição e aprovados o relatório e contas referente ao exercicio de 1949, e, ainda, os projectos de orçamento de despesas e de investimento de capitais no corrente ano.

O conselho geral associou-se ao agradecimento da direcção ao inspector da Previdência Social, sr. dr. Eduardo Ferreira Junior, que efectuou a primeira inspecção á Caixa, pela sua correcção e espirito de colaboração demonstrado no exercicio das suas funções.

Foi também aprovado um voto de sentimento pela morte do jornalista portuense Opes Vieira, reformado pela Caixa e todas as resoluções consagraram o trabalho da direcção, louvado pelo relatório apresentado.

Numa proxima reunião, a levar a efeito brevemente, será estudado o resultado do inquérito levado a efeito pela direcção sobre casas para jornalistas.

AS RUAS DO AREEIRO
precisam de ser calcetadas

Escreve-nos o sr. A. Vieira de Andrade para nos pedir que lembremos á Camara o estado em que se encontram os passeios dos prédios n.os 25 e 27 da Avenida S. João de Deus, ao Areeiro.

Os prédios estão concluídos e habitados há bastante tempo e, no entanto, os passeios estão ainda por calcetar, com prejuizo dos inquilinos, entre eles cinco casas comerciais, que pagam suas contribuições á Camara e vêem os seus negócios prejudicados, nos dias de Inverno, porque os clientes não se arriscam a atravessar os passeios enlameados.

«DIÁRIO DE LISBOA»

A Sociedade Protectora dos Animais enviou-nos os seus cumprimentos e agradecimentos, ao terminar o triénio da sua gerência, durante o qual contou sempre com a colaboração do «Diário de Lisboa».

—Também a direcção cessante da Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comércio de Lisboa nos comunicou ter aprovado, na sua ultima reunião, um voto de agradecimento ao «Diário de Lisboa», pela cooperação desinteressada que sempre lhe foi prestada.

Restaurante - Castanheira
Estrada da Torre, 77-A — Telef. 79-168 — LUMIAR
AMANHÃ, DOMINGO, 7
Almoços e Jantares
com a ORQUESTRA **"MOREIRA PINTO"**

Vida musical

A Orquestra Filarmónica de Lisboa, em S. Carlos

Conforme tem sido largamente divulgado, é no domingo, ás 16 horas, que se inaugura, em S. Carlos, a nova serie de Domingos Sinfónicos, estando o primeiro concerto a cargo da Orquestra Filarmónica de Lisboa, sob a direcção do dr Ivo Cruz.

Ouvir-se-ão a 1.ª Sinfonia de Beethoven; o quadro rustico «Trigo na Eira», de Tomás de Lima, recentemente falecido; a grandiosa abertura dos «Mestres Cantores», de Wagner; e o 1.º Concerto para piano, de Mendelssohn, tendo como solista a pianista Helena Moreira de Sá e Costa

Circulo de Cultura Musical

Realiza-se amanhã, e na segunda-feira, respectivamente para as séries A e B, no Teatro Nacional de S. Carlos, o terceiro concerto desta temporada, com a apresentação do notável coro francês «Les Petits Chanteurs de la Côte d'Azur». Do programa consta: uma parte de musica religiosa francesa e seis canções mimadas executadas pela primeira vez entre nós.

«Petits Chanteurs de la Cote d'Azur»

Vindos de França, chegam hoje a Lisboa os «Petits Chanteurs de la Cote d'Azur» que vêm dar uma serie de concertos nas principais cidades de Portugal, sob o patrocinio do Circulo de Cultura Musical. Os jovens cantores far-se-ão ouvir amanhã na igreja de S. Luís dos Franceses, durante as missas das 10 e 30 h., e das 12 horas.

Intercambio turístico
Algarve-Andaluzia

Continua em organização a exposição promovida pela «Revista Algarve», de intercambio entre a Andaluzia e o Algarve, sendo já avultadas as adesões recebidas, nomeadamente no que respeita a material fotográfico apresentado por amadores.

As produções podem ser remetidas, a título devolutivo, para a redacção daquela revista, em Faro, Rua Brites de Almeida, 18, até o dia 10 do corente.

MORREU QUEIMADA
com água a ferver

ARGANIL, 5 — No lugar de Capelo, freguesia de Cadafaz, do vizinho concelho de Gois, quando Maria Alice, de 3 anos, filha de Alfredo Vicente e de Joaquina Miranda, residentes na Sandinha, brincava á lareira, enquanto a mãe foi deitar o pão no forno, tombou-se para cima dela uma panela de água fervente, que lhe causou graves queimaduras. Foi ainda conduzida para a Casa de Caridade de Gois, mas faleceu pouco depois de ali ter dado entrada.

TAUROMAQUIA
Manuel dos Santos vai ao México

Conforme as noticias que temos publicado acerca da favoravel evolução do conflicto tauromáquico mexicano, foi ontem resolvido que o matador de touros Manuel dos Santos vá ali cumprir os contratos que tem para a capital e para os Estados.

O empresário dr. Gaona comprometeu-se a dar, na sua praça da capital, doze corridas, devendo Manuel dos Santos tourear várias delas, a começar já nas primeiras.

Trabalhadores de panificação

A direcção da Caixa Sindical de Previdência dos Empregados e Operários da Industria de Panificação endereçou-nos os seus cumprimentos e agradecimentos pela colaboração que o «Diário de Lisboa» lhe prestou, por ocasião da sua distribuição de donativos. Foram cerca de 100 contos para 180 trabalhadores de panificação invalidados, antes de decorridos os prazos regulamentares de garantia de pensão de invalidez, ou que se encontram de qualquer modo diminuidos na sua capacidade de trabalho.

CASINO ESTORIL
HOJE — NOITE DA MODA
JANTAR ESPECIAL em que será servido **BOLO REI** com 16 brindes!
1 aparelho de telefonia portátil da marca inglesa «V.DOR» da casa OLAVO CRUZ, Lda. e 15 Surpresas CASINO
— o —
ULTIMA apresentação de uma das maiores interpretes da canção francesa de todos os tempos:
RENEE LEBAS
acompanhada pelo célebre compositor
ALBERT LASRY
—///—
A grande atracção de que todos falam a ORQUESTRA
de ROMAN JACOWLEW
com os bailarinos ciganos
IRINA ET YVAN
e as Orquestras
Almeida Cruz e Ases do Ritmo
—///—
PREÇOS: No Grande Salão Restaurante. Entrada 15$00. No «Wonder-Bar», consumo minimo, 30$00.
—///—
Amanhã — Matinée dançante

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A temporada teatral do Trindade termina amanhã. Apesar de pronta, para ser representada, já se não efectua a estreia da comédia «Um amigo dos diabos...». Consta que foram entabuladas negociações para a reaparição da companhia Assis Pacheco, no Odeon, mas também é possivel que, dado o repertório constituido, haja o recurso de uma digresão pela provincia.

—A fim de tratar de assuntos que se relacionam com a futura exploração do Teatro Avenida, encontra-se em Lisboa o empresário Rosa Mateus.

—E' a actriz Sara Vale, e não Maria Dulce, quem vai desempenhar a protagonista da peça infantil em ensaios no Teatro D. Maria II.

—A Companhia Brasileira de Comedias dá amanhã um espectáculo no Teatro da Mealhada.

—Foi proposta á empresa Ricardo Covões a vinda a Lisboa de uma grande companhia de ópera, no próximo mês de Março, constituida pelos melhores cantores da actualidade.

—O cantor brasileiro Dick Farney deve apresentar-se num teatro de Lisboa, no próximo mês de Março.

—Deve reunir-se na próxima segunda-feira, 8, o Conselho Teatral.

—De Montevideu seguiu para o Brasil a artista portuguesa Maria da Luz que naquela cidade esteve a trabalhar na Rádio-Ariel.

—O negocio de revista, que com Eva Todor e Vasco Santana se pensa apresentar no Teatro Avenida, deve ficar resolvido por estes dias.

—A companhia de revistas dirigida por Rosa Mateus efectua hoje no Teatro Ribeiro Conceição, de Lamego, um espectáculo com a revista «Canções Unidas».

—No «Ninu» estreia-se hoje a cancionista francesa Anne Ciney, contratada por intermedio da Agencia Artistica Dubini.

—A Companhia Brasileira de Comédias apresenta-se nos dias 18 e 19 do corrente no Teatro Garcia de Resende, representando «Chica Boa» e «O amor não tem preço».

Primeiras exibições

«A conquista da Lua», no Eden

Regressámos, ontem, daquele nosso pálido e merencorio satélite, a que tanto os poetas como os astrónomos chamam a Lua. Não se assuste o leitor, nem tome por inexacta esta informação, aliás de puro caracter pessoal. Trata-se de um filme, fantasia de antecipação,—o futuro se encarregará da sua realidade—que nos permitiu, numa bomba-foguete fazer essa encantadora viagem interplanetária que, decerto, os nossos netos tentarão aí pelo ano 2000. De resto, devemos dizer que a façanha nada tem de impossivel. Já em várias cidades da América e da Europa, inclusive nas da peninsula (Barcelona, por exemplo) existem *bureaux* para essa singular viagem onde os pretendentes inscrevem o seu nome, não vá haver «bicha», quando do inicio das respectivas carreiras estratosféricas.

Como Flamarion, Wells e Julio Verne se deliciariam com o filme de ontem! A sua imaginação, mais ou menos, portentosa, que a ciência, afinal, tem concretizado, daria agora, pelo menos, visualmente, esse incomensuravel salto no silêncio grandioso dos espaços infinitos (relativamente) de que falava o grande Bossuet.

Conquista da Lua, em tecnicolor, tem não só o interesse recreativo, mas cientifico, sob certos aspectos. Assim o publico fica sabendo que se um dia for selenita pesará, no desolado satélite, apenas um sexto, o que já não será pouco.

A produção tem interesse, sobretudo, nos preparativos, da emissão explosiva do foguete, e, durante a viagem, embora aqui e ali, a imaginação não tenha conseguido vencer todas as dificuldades. Exemplo: aquela garrafa de oxigénio lançada do bolide, para apanhar um dos nautas aéreos, que, em vez de ficar suspensa, indefinidamente, cai atraida pela lei de uma gravidade, inexistente, no espaço interestelar.

Quatro bravos americanos chegam, de facto, no filme, é claro, á Lua, da qual tomam conta, mesmo sem implantar a bandeira das estrelas. Pena é que os cientistas voadores estejam tão pouco tempo no nosso triste satélite. Gostariamos de ver o «mar do silencio», o «oceano das lágrimas» e todas as outras incisões hidrográficas, ou mesmo orográficas, que os astronomos de Palomar, com o seu telescópio de diametro gigante, e outros, têm identificado e baptizado. *Visor 42.*

«Leviandades», no Trindade

O Trindade continua a dar-nos os melhores filmes espanhois. Depois de «Boton de ancla», «Pequeñeces», da novela com que o padre Coloma fustigou a alta sociedade espanhola. Situada esta na época Isabelina, entre a fugaz passagem de Amadeo e a Restauração, assiste-se ás intrigas politicas da emigração e do regresso dos ambiciosos aventureiros sem escrupulos. O mais cinico dos ambiciosos e a mais desvergonhada das titulares constituem o par simbólico que no filme é trazido a primeiro plano para sofrer o exemplar castigo, reflectido também nos filhos, lembrando aos pais que as suas culpas os afligem e matam. A impressão que a obra do padre Coloma produziu quando publicada, e que se mantém viva no espirito de muitos, diz do acerto das suas acusações e das merecidas punições, embora recaindo também sobre inocentes.

Juan Orduña, realizador doutros dos melhores filmes espanhois, e que neste foi também colaborador da adaptação, compreendeu e soube dar o espirito da obra do padre Coloma, e da época, a daquele Madrid antigo em que Burmann o ajudou através de cenários magnificos. E a representação é também magnifica, especialmente por parte de Aurora Bautista, grande revelação do cinema espanhol que já admiraramos em «Loucura de Amor», e também de Jorge Mistral, um dos «Três guarda-marinhas que vimos também no Trindade. Jesus Tordesillas, veterano actor, e Carlitos Larrañaga, o mais jovem dos actores espanhois, merecem ser distinguidos no elenco em que marcam também boa presença Lisia Yegros, Elena Salvador, Guillermo Marin, Fernando de Cordoba, Juan Espantaleon e Sara Montiel. Pahle contribui com a camara fotográfica para o êxito deste filme com que o cinema espanhol afirma o seu lugar.—*Visor 60.*

Uma festa para crianças

no palco do S. Luís

No próximo sábado, dia 13, para comemorar o primeiro aniversário da remodelação da «Joaninha», suplemento de «Modas e Bordados», vai realizar-se, no S. Luís, uma tarde infantil, organizada pela directora daquele semanário, a escritora Etelvina Lopes de Almeida. Constituem o programa alguns belos documentários com bailados, patinagem, desenhos animados e imagens da flora maritima, seguindo-se uma «História de Verdade», contada por Bárbara Virginia, a «avózinha», aos seus «netinhos», através de uma série de 18 quadros vivos, vestidos e emoldurados pelo lapis pitoresco de Meco. «A história da verdade», desempenhada por um grupo de crianças estranhas ao teatro, é da autoria de Etelvina Lopes de Almeida que á literatura infantil tem dedicado o melhor da sua actividade de escritora.

O espectáculo está marcado para as 18 e 30.

«Intervalo»

Dirigido pelo nosso prezado camarada na Imprensa Alvaro Anselmo, começou a publicar-se o semanário «Intervalo», de distribuição gratuita para teatros e cinemas. A nova publicação, que é propriedade do sr. Artur Fernandes, valoriza-se pelo seu aspecto gráfico, um cartaz e colaboração humoristica.

Lisboa inteira

ao Coliseu. Só esta noite e amanhã pode ver os leões, ursos, elefantes da grande companhia de circo. Amanhã, grandiosa despedida em duas «matinées» e á noite

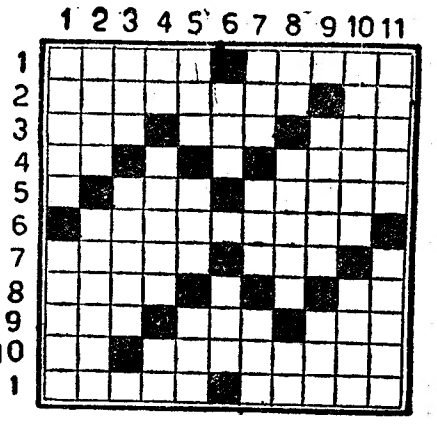
Vai terminar o grande espectáculo da companhia de circo do Coliseu. Só hoje e amanhã o publico pode vêr o seu sensacional desfile de atracções mundiais, que tem assombrado Lisboa. Elefantes, ursos, leões, cavalos, palhaços, patinadores, acrobatas, trapezistas, faquires, ilusionistas, barristas, saltadores, e muitos outros prodigios. Amanhã, domingo grandiosa despedida da companhia, em duas «matinées», a primeira, ás 14 e 30, a segunda ás 17 e 30, e á noite, ás 21 e 30. Ultimo dia.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

NACIONAL—Ás 21 e 30—«A herdeira».
AVENIDA—Ás 20 e 45 e ás 23—«Maria Fumaça».
TRINDADE—s 18 e 30—«Quero Viver».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45 «Sempre em festa».
APOLO—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Enquanto houver Santo António».
COLISEU—Ás 21 e 30—Companhia de circo.
ODEON—Ás 18 e 30—«De braço dado».
S. LUÍS—«O grande Elias».
TIVOLI—«Arroz amargo».
EDEN—«A conquista da Lua».
POLITEAMA—«A gata borralheira».
S. JORGE—«Milagre do ceu».
TRINDADE—«Leviandades».
ODEON e PALACIO—«O filho de d'Artagnan».
CAPITOLIO—«O leão da montanha».
OLIMPIA—«Cavaleiros do terror».
TERRASSE—«O terceiro homem».
LIS—«Entre duas mães».
REX—«Duelo ao Sol».
JARDIM—«As aventuras de Oliver Twist».
PROMOTORA—«Rua proibida».
BELEM JARDIM—«A vida de Pasteur».
R. AMADORA—«Gloria duma artista».
CHABY (Algueirão)—«Francis, o macho que fala».

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2982



HORIZONTAIS: 1—Canção. Escuridão. 2—Darias. uivos. O mais. 3—Rilhe. Preposição e artigo (pl.). Naquele lugar. 4—Simbolo quimico do césio. Protela. 5—Possui. Geras. 6—Destemidos. 7—Sugar. Escarneceu. 8—Peça de artilharia. Antes de Cristo. 9—Util. Nome de mulher. Ice. 10—Aspecto. Mulheres aguerridas. 11—Deixara de pertencer a. Poente.

VERTICAIS: 1—Bebedeira. Batinas eclesiásticas. 2—Correntes de água naturais e abundantes. Serpente muito venenosa. 3—Ovário dos peixes. Mapa. 4—Ande. Vila e concelho do distrito de Angra do Heroismo. Ceu. 5—Altar. Maior. Ave pernalta. 6—Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. Fruto da parreira. 7—Pequena bigorna de aço sem hastes. Colorido. Ocasião. 8—Reis. Elevação de voz. Lingua antigamente falada ao Sul do Loire. 9—Procrastinou. Nome de mulher. 10—Valores estimativos. Fileiras. 11—A outros respeitos. Inflamado.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2981

HORIZONTAIS: 1—Coleopteros. 2—Aparta. Sara. 3—Resma. Atino. 4—Arca. Treva. 5—Coa. Coava. 6—Au. Caida. Pó. 7—Pairo. Sim. 8—Serro. Pola. 9—Gorda. Timor. 10—Raça. Repara. 11—Amarraramos.

VERTICAIS: 1—Caraças. Grã. 2—Operou. Soam. 3—Lasca. Perca. 4—Erma. Cardar. 5—Ota. Caira. 6—Pá. Toiro. Rá. 7—Arado. Ter. 8—Esteva. Pipa. 9—Raiva. Somam. 10—Orna. Piloro. 11—São. Tomaras.

FATOS USADOS
Tipo escuro, compramos ao balcão e vamos a casa. R. de S. Bento, 58-60, telef. 63031.

ATENÇÃO
Mário José Paninho comunica aos seus amigos, admiradores e a todos aqueles que o têm distinguido com a sua consideração e simpatia de que cessou as suas funções na direcção artistica do «RETIRO MALHOA»

Mário J. Paninho

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE e todas as noites às 21 e 30
O grande êxito da temporada
A HERDEIRA
Com duas grandiosas criações de Mariana Rey Monteiro e Raul de Carvalho

APOLO 2 sessões às 20 e 30 e às 22 e 45
A revista popular de grande êxito
ENQUANTO HOUVER SANTO ANTONIO
com Irene Isidro, Laura Alves, Antonio Silva, Ribeirinho, Barroso Lopes, Carlos Alves
Amanhã, «matinée» ás 16 horas

VARIEDADES
Hoje em duas sessões, ás 20,30 e 22,45 a grandiosa revista
Sempre em Festa!
com MIRITA CASIMIRO, ALVARO PEREIRA, COSTINHA, SANTOS CARVALHO, SALVADOR e MADALENA SOTTO, á frente de escolhido elenco
Amanhã, «matinée» ás 16 horas

AVENIDA
2 sessões, ás 20 e 45 e 23 horas
Só hoje, amanhã e depois irrevogàvelmente, a famosa comédia
MARIA FUMAÇA
O extraordinário exito de gargalhada DE «EVA E SEUS ARTISTAS»
Terça-feira, 9, estreia da comédia
«O Pecado de Madalena»

TRINDADE às 18,30
Hoje, ultimas da comédia
«QUERO VIVER»
Pela Companhia Assis Pacheco
A PREÇOS DE CINEMA

LOLITA VALADARES

continua a actuar EM PLENO ÊXITO NO «MAXIME»

PATRICIO RESTAURANTE TIPICO Tel. Odivelas 33
Ao 1.º quilómetro da Estrada de Loures. Todos os dias Fados e Guitarradas até de madrugada. Cozinha regional e os já célebres franguinhos no espêto. O mais distinto e acolhedor.

Leiam o jornal humorístico sempre fixe

CLIPER-BAR
RUA DA GLÓRIA, 53 — LISBOA
ARTUR DUARTE, ex-barman de «Odeon-Bar» e «Mayer-Bar», ao assumir a Gerência Exclusiva do «CLIPER-BAR» (antigo Cortiço) agradece a honra da visita dos seus Ex.mos Clientes e Amigos a este moderno e acolhedor bar.

EIS O NOVO
ULTRA
DE PILHAS E CORRENTE
FINALMENTE COM ONDAS CURTAS e MEDIAS

A VANTAGEM DE DOIS APARELHOS DE CARACTERÍSTICAS DIVERSAS NUM SÓ
• "ULTRA-TWIN" •
ESTABELECIMENTOS SIDA-LIMITADA
R. DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEF. 22584 • LISBOA
DISTRIBUIDORES:
NORTE: M. Simões Junior, Lda. Rua de Santo António, 208—Telefone 25582—PORTO.
CENTRO: Casa Mouras, Couraça da Estrela, 9, 1.º—Telefone 2590—COIMBRA.
SUL: Agência Comercial de Faro, Lda. Rua de Santo António, 57—Telefone 76—FARO.

APRESENTA HOJE

UM GRANDIOSO **BAILE DE MASCARAS**

E AINDA:

Um sensacional espectáculo cheio de surpresas com os grandes artistas

COSTINHA

Luisa Durão

Um formoso grupo de GIRLS com o bailarino

HUMBERTO

AS ATRACÇÕES:

ROSARIO GUERRA
MARY MELY — TRIO MADRID
MARGARITA del CAMPO
HERMANAS BARON
PAULITA FLORES
HERMANAS AVILA
PERLA LEVANTE
O CANTOR JULIO CASSAGNE
E AS ORQUESTRAS ARCADIA e LOS NOCTURNOS

MAXIME O UNICO «DANCING» DE LISBOA COM AQUECIMENTO

ABERTO TODA A NOITE

FORMIDAVEL EXITO DA SUPER VEDETA

PEPITA

SANSALVADOR

PEPITA SANSALVADOR

A MAIS ALTA EXPRESSAO DE BELEZA COREOGRÁFICA

Uma glória mundial do bailado

HERMANAS ORO-TELLO — ESTER DE MURILLO — ROSITA CATALA'

CONCHITA GELABERT - MARUJA MONTENEGRO - CHONI SANDERS - HERMANAS TAMAYO - LOLITA VALADARES GITANILLA DE MONTERREY e a vocalista ELISA ISABEL

Música pelas orquestras FERNANDO DE CARVALHO e TROPICAL-BOYS com o cantor ARTUR RIBEIRO

AMANHÃ: DAS 17,30 ÀS 20 HORAS **CHA'-DANÇANTE**

5.ª FEIRA: **GRANDE BAILE DE MASCARAS**

Marcia Condessa

"ESTRIBO"

Bairro Alto — T. Queimada, 4 Telefone 30658

O melhor serviço de cozinha pela já muito conhecida ZULMIRA DOS PETISCOS. Os mais lindos e sentimentais FADOS com os consagrados artistas

CARLOS RAMOS e Marcia Condessa

o par ideal para os apreciadores de BOM FADO

Carlos Ramos

A melhor selecção de público só vai ao «ESTRIBO»

SOLAR "A TRADIÇÃO"

(Ao fundo da Calçada de Carriche)

ABERTO ATE' DE MADRUGADA
SELECÇÃO RIGOROSA

O UNICO SEMPRE EM FESTA E ONDE SE RESPEITA A VERDADEIRA TRADIÇÃO DO FADO

GRANDE NOITE DE FADOS E GUITARRADAS

Optimo serviço de Bar e Restaurante. Cozinha portuguesa. Pratos especiais

UM SENSACIONAL LANCO ARTISTICO

EM PREPARAÇÃO: MUITAS SURPRESAS

MUITA ATENÇÃO. Os proprietarios deste SOLAR participam aos seus Ex.mos Clientes que a partir de 2.ª feira, encontrarão o melhor ambiente de fado castiço, com a colaboração de nova gerência e novos artistas.

O PAMPILHO DO CRUZEIRO

ESTORIL — TELEFONE 1150

Gerência e direcção artistica de ANATÓLIO FALÉ

RESTAURANTE TIPICO — BAR

funciona todas as noites com FADOS, CANÇÕES E GUITARRADAS

Magnifico serviço de jantares e ceias aberto até de madrugada

Ant. Caricias

LUSO

T. da Queimada, 8-A
Telef. 32889

Hoje, até de madrugada Animador *Filipe Pinto*

FADOS por **Manuel dos Santos**, Quinita Gomes, Maria José da Guia, Joaquim Geraldes, Teresa Nunes e o impagável António Caricias. SOLOS por Camarinha e Pais da Silva.

AMANHÃ: GRANDIOSA «MATINÉE» com 15 FADISTAS 15 e o consagrado ALFREDO MARCENEIRO, MARCIA CONDESSA, MANUEL FERNANDES e dois «ASES DO RISO».

Teatro Nacional de S. Carlos

Inauguração dos DOMINGOS SINFONICOS da ORQUESTRA FILARMONICA DE LISBOA — TARDE DE DOMINGO, 7 de Janeiro, ás 16 horas. Direcção: DR. IVO CRUZ
Solista: HELENA MOREIRA DE SA' E COSTA (Piano).

1.ª SINFONIA, *Beethoven*
1.º CONCERTO PARA PIANO, *Mendelssohn*
TRIGO NA EIRA, *Tomás de Lima*
MESTRES CANTORES (Abertura), *Wagner*

TRAJE DE PASSEIO

CADEIRAS, 20$00; FRISAS, 80$00 e 70$00; CAMAROTES DE 1.ª, 90$00 e 80$00; CAMAROTES DE 2.ª, 70$00 e 60$00; CAMAROTES DE 3.ª, 60$00 e 50$00, TORRINHAS, 50$00 e 40$00; BALCÃO DE 3.ª, 15$00 e 10$00, BALCÃO DE 4.ª, 12$50 e 7$50; VARANDAS, 10$00 e 5$00

A BILHETEIRA ABRE A'S 13 HORAS—Piano *Bechstein* da Casa Valentim de Carvalho

Odéon As 18,30

Tel. 26283 TEATRO A PREÇOS DE CINEMA

Maria Lalande e Artur Semedo

na sensacional alta-comédia

DE BRAÇO DADO

em ultimas representações

JULIA MENDES PARQUE MAYER

Animador Modesto Mula

A's 21 e 30—*Canta* em *Estreia, FERNANDA LIMA*. No Programa: *Noemia Cristina, Alice Magina, Fernando Farinha*, Luisa Moreira, Tristão da Silva, e o ás do Riso *Joaquim Cordeiro*.

ENTRADA 5.00—*Amanhã «Matinée», com um surpreendente programa.*

RETIRO MALHÔA

QUINTA DE S. LOURENÇO «CARRIL»

ENTRADA PELA ESTRADA DA CORREIA

AMBIENTE TIPICO FREQUENTADO SELECTA

ALMOÇOS! JANTARES! CEIAS!

ÓTIMO SERVIÇO DE RESTAURANTE E BAR

MENU ESPECIAL - - PRATOS REGIONAIS

Direcção culinária de CLOVIS PIRES

berto até de madrugada

Natividade Lopes

Fados - Canções e Guitarradas

com: Natividade Lopes, Acácio Lopes, João Vieira, etc.

O ponto de reunião da Boémia Fadista

PELES

Casacos, Capas, Jaquetas, Estolas, etc.

ATELIER PROPRIO

Astrakans, Vizons, Castores, Raposas, etc.

PELEIROS ESTRANGEIROS ESPECIALIZADOS

Av. Defensores de Chaves, 32, r/c. D.

Telefone 70296

São Luiz

T. 27172 — A's 21 e 30

4.ª semana do grandioso êxito de gargalhada

O GRANDE ELIAS

com António Silva, Milú, Ribeirinho e Amarante

«Matinées» diárias

TIVOLI

Telef. 50595

A'S 21,30

A sensacional obra-prima do cinema italiano

ARROZ AMARGO

com a maior revelação da época: SILVANA MANGANO

EDEN

Telef. 20768

AS 21.30

Exito colossal!

A conquista da Lua

Num emocionante tecnicolor, com Tom Powers e Warner Anderson

«Matinées» as 15.30 e 18.15

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21.30

3.ª semana do maior exito de todos os anos!

A Gata Borralheira

A Suprema maravilha de Walt Disney

HOJE, às 18,15 O MESMO FILME

CONDES

As 21,30

Telef. 22523

Estreia extraordinária

Pena de Talião

O grandioso drama de uma era sem leis, com Glenn Ford e William Holden

SÃO JORGE

HOJE, A'S 15 - 18 - 21,30

MARGARET LOCKWOOD na sua maior criação dramática

Milagre do Céu

Tel. 54153,4 Gerald Shaw em orgão de cinema

TRINDADE

Telef. 20000

Sessões às 15,30 e 21,30

O famoso filme

Leviandades

com Aurora Bautista

Ás 18.30, ultimas representações «Quero viver»

CAPITOLIO

A's 21 e 30

Telef. 27493

COLOSSAL EXITO

O Leão da Montanha

em TECNICOLOR, com Lon Mc Callister e Pegg Ann Garner

REX

Telef. 29656

A's 21 e 15

DUELO AO SOL

Amor, Ciume & C.ª

ODEON

AS 21 e 30

O FILHO DE D'ARTAGNAN

PALACIO

AS 21 e 30

Sensacional filme de «espadachim», com Carlo Ninchi e Giana Maria Canalé

LIS

Tel. 48560

A's 21 e 15

Entre duas mães

VIAJANTE CLANDESTINA

CASINO ESTORIL

A'S 21 e 30

TEMPESTADE

com Virgilio Teixeira

TERRASSE

Tel. 20917 — A's 21 e 15

O TERCEIRO HOMEM

O ídolo caído

OLIMPIA CLUB

Telefone 20919

O «Dancing» sempre em festa!

Grandioso prógrama com a estrela de baile **CARMEN GIMENO**

e o notável conjunto das gentis vedetas internacionais

MARTA DE PRAGA
CARMEN UBILLA

MELITA MARTIN
gentil vocalista

HERMANAS ROGER
LIDIA LUSITANA

ORQUESTRA OLIMPIA com o seu cantor ABREU MOREIRA

PILRITEIRO

A melhor maneira de dar com a felicidade resume-se nisto—caminhar ao contrário dos nossos desejos.

■

O bem que nos fazem pode concorrer fortemente para nos pôr de atalaia contra as suplicas que nos dirigem.

■

Se a inteligência, por si só, pudesse tornar-nos felizes, raros teriam coragem para mendigar.

■

A pobreza só começa a ser uma vergonha, quando nós a consideramos, sem corar, uma «industria» clandestina.

■

Para os homens orgulhosos e honestos, o talento tem de ser insubmisso e descontente.

■

A humildade, que certas pessoas praticam, exageradamente, é mais uma humilhação do que uma virtude cristã.

■

Podem-se fazer grandes e belos discursos, sem que os oradores saibam a quem pretendem convencer.

■

Nos momentos graves, quando os problemas nos obrigam a estudá-los e a discutí-los, é que se percebe como a eloquência é uma arte nobre e espinhosa.

■

Dar conselhos aos outros pode significar o mesmo que ajudar alguém a cair num precipício.

■

Quando o coração dá mostras de cansaço, o unico tratamento que lhe convém consiste em sujeitá-lo a longa e severa penitência.

Para se acreditar no amor e nas suas gentilezas, é necessário viver entre flores, como as borboletas nos jardins.

■

Se D. Sebastião tivesse voltado vencedor de Alcacer Kibir, logo a Pátria tinha de acrescentar o tamanho da sua Cruz.

■

Nos bons sentimentos, como nas belas acções, existe sempre alguma coisa que desobedece á nossa vontade.

■

Os que dizem que vão achar a paz e o sossego na morte são geralmente pessoas que não gostam de defrontar-se com os seus fantasmas.

■

Os nomes de que nos esquecemos provam os limites da nossa memória ou a largueza das nossas ingratidões.

■

Quando, sendo crianças, ouvimos as histórias que nos contam as nossas avózinhas, fazemo-lo já com a certeza de que o Mundo é desmontável, qual barraca de feira.

■

Alguns «varões ilustres» de que nos fala Plutarco passaram a vida, sem reparar que, das suas façanhas, todos viviam, menos eles.

■

Ás vezes, a caminho da forca, os condenados recordam-se e arrependem-se dos seus crimes. Como, porém, é tarde para se emendarem, soltam a sua ultima praga.

■

Os avarentos guardam o seu dinheiro, na falsa suposição de que um dia morrerão, crucificados nele. Por bem pouco, não se julgam herois!

■

Algumas vezes, a bravura, por mal orientada, troca, um pelo outro, estes dois valores—a vida e a morte.

■

Geralmente, o génio é vítima da sua grandeza, como o mar sofre os terríveis efeitos das suas vastas cóleras.

GLAUCIAS

Foram eliminadas
diversas indústrias
do regime de condicionamento

Pelo Ministério da Economia foi publicado um decreto-lei que elimina várias modalidades industriais do quadro do condicionamento industrial.

No preambulo do decreto diz o ministro:

«Encontra-se pendente de estudo a revisão da lei do condicionamento industrial. Nada impede, todavia, que se libertem desde já algumas modalidades da industria.

Por este diploma o Governo procurou confinar no ambito claramente definido na base II da lei n.º 1.956, de 17 de Maio de 1937, a enumeração das industrias condicionadas. Porém, o certo é que ainda se incluem entre elas certas modalidades cujo condicionamento ultrapassa, sem duvida os limites legais, com prejuizo da liberdade de iniciativa, que convém estimular e defender.

Importa, por isso, reintegrar no regime comum as industrias que mais flagrantemente dele se encontram afastadas, com preterição das normas fundamentais da legislação vigente e do principio da livre empresa, base da nossa economia.

Na classe da alimentação isentam-se do condicionamento as moagens de cereais sem peneiração mecanica (azenhas, moinhos de vento e pequenas moagens de rama), os alambiques para fabricação de aguardente, os lagares de azeite, o fabrico de pastas alimenticias para gado e a produção de vinhos espumantes ou espumosos e de vinagre. Tratando-se de actividades dispersas pelo País, abrangendo muitos milhares de unidades de técnica rudimentar e não vultoso custo de estabelecimento, afigura-se inquestionável existir toda a vantagem económica e social da sua libertação. No fundo, as actividades citadas constituem industrias agrícolas ou directamente relacionadas com a agricultura, não sendo legitimo em muitos casos sujeitá-las a restrições.

Na classe das industrias que laboram matérias-primas texteis libertam-se também as oficinas de acabamento e estampagem ou tinturaria, o que mais não representa do que a legalização do estado de facto existente.

A industria das malhas é, por sua natureza, uma daquelas em que convém fomentar e proteger sem quaisquer entraves o trabalho caseiro, familiar e autónomo. Por um lado, tudo aconselha se mantenha e garanta a liberdade de trabalho nesta modalidade; por outro, reconhece-se que a fabricação industrial mediante modernas, grandes e bem apetrechadas unidades fabris não é viável entre nós, dada a exiguidade do mercado e a limitada extensão do consumo.

Sem quebra dos principios fundamentais do condicionamento, antes com o intuito de se reduzir a sua aplicação ao ambito nitidamente fixado na própria letra da lei n.º 1.956, pretende-se com esta primeira revisão do quadro das industrias condicionadas excluir do seu numero aquelas que mais abertamente carecem dos requisitos legalmente indispensáveis. Haverá sem duvida que ir mais longe nesta orientação; mas parece aconselhável aguardar a definição do novo regime legal do condicionamento e a realização dos estudos que a sua ponderada aplicação não pode deixar de exigir.

No texto do decreto eliminam-se, com efeito, do condicionamento, na classe de alimentação, as moagens de cereais sem peneiração mecanica (produção de ramas), os lagares de azeite, a industria da aguardente, o fabrico de pastas alimenticias para gado os vinhos espumantes e espumosos gaseificados e a produção industrial de vinagre.

E na classe de texteis: na industria algodoeira as secções de estamparia mecanica, autónoma ou anexas a fábricas com secções de tecelagem com menos de 200 teares automáticos ou 300 teares mecanicos, as secções de acabamentos autónomos ou anexas a fábricas ou secções de tecelagem com menos de 200 teares automáticos ou 300 teares mecanicos.

Na industria de seda natural ou artificial as secções de estamparia mecanica, autónoma ou anexas a fábricas com secções de tecelagem com menos de 100 teares.

Na industria das malhas os teares rectilineos e circulares.

A inauguração oficial
da Escola Elementar Técnica
do bairro de Alvalade

Com a assistência dos srs. ministros das Obras Publicas e da Educação Nacional, e subsecretário de Estado desta ultima pasta, realizou-se esta tarde, a cerimónia oficial da inauguração da Escola Elementar Técnica Eugénio dos Santos, no bairro de Alvalade, a cujas instalações ontem, nos referimos.

Os membros do Governo, que chegaram às 15 horas, foram recebidos pelos srs. tenente-coronel Salvação Barreto, presidente do municipio; general Pereira Coutinho, e dr. Mário Madeira, governadores militar e civil de Lisboa; Junta Autónomo de Estradas; prof. Mate Naval; general Luís de Macedo, presidente da Junta Autonoma das Estradas; prof. Mat Romão, director da Faculdade de Letras; u representante do sr. general Barros Rodrigu chefe do Estado-Maior do Exército; drs. Ca los Proença e Cristiano de Sousa, directore -gerais, respectivamente, do ensino técnico e d ensino secundário; dr. Francisco Caeiro, pr curador-geral da Republica; dr. Antônio Lu Gomes directro-geral da Fazenda Publica e d rectores e professores de estabelecimentos d ensino técnico, etc.

A' sessão inaugural presidiu o sr. minist das Obras Publicas, que representava o che do Estado, ladeado pelos seus colegas do G verno, e outras entidades.

Usou da palavra em primeiro lugar o sr. e genheiro marquês de Abrantes, presidente Junta de Construções Escolares, que falou s bre as instalações, vantagens e objectivos d quele tipo de edificação escolar.

Disse que há mais duas escolas no género e construção em Lisboa e em Faro, e que, breve, começarão a construir-se outras duas Lisboa e no Porto.

Declarou que até 1952 ficarão prontas cin com capacidade para cinco mil alunos, e cu custo global será de 48 mil contos.

Deverão usar a seguir da palavra os srs. António Matoso, director da nova escola, e genheiro José Frederico Ulrich para fazer a trega do edificio ao Ministério da Educaç Nacional e, por ultimo, o sr. prof. Pires Lima.

No final da sessão, o sr. ministro das Obr Publicas entregará em nome do chefe do E tado, as insignias das comendas de Cristo e srs. engenheiros Gabriel de Matos e Vasco Magalhães, e arquitecto Costa Silva pela s intervenção nas obras daquele edificio.

O MAU TEMPO
Houve diversas inundações e abateu parte dum curral na Pontinha

Desde as 2 horas de hoje que choveu torrencialmente, e quase ininterruptamente, em Lisboa e nos arredores. De madrugada, registaram-se inundações em vários pontos da cidade, especialmente no Rossio, na Avenida das Naus, nos Caminhos de Ferro, no Areeiro, em Almirante Reis, no Poço do Bispo, em Alcantara, São Paulo, no Conde Barão e nos Anjos, tendo rebentado algumas sarjetas.

A partr das 3 horas, o Batalhão de Sapadores Bombeiros ficou de prevenção rigorosa, para acudir aos pontos mais atingidos.

No Laboratório dos Produtos Quimicos Agricolas, na Rua dos Jerónimos, as águas da chuva inundaram algumas deperdências, pelo que, durante algumas horas trabalharam bombas e pessoal da 3.ª Companhia do Batalhão, sob a direcção do ajudante David.

No Campo Grande, 89, foi inundada uma cave, tendo trabalhado durante horas uma bomba e pessoal da 3.ª Companhia.

Os bombeiros também tiveram de prestar socorros nos seguinte locais: Rua da Cova da Moura, 17; Avenida dos Estados Unidos da América, 13; Estrada da Luz, 152; Azinhaga dos Ameixiais, B; e Rua do Sacramento, á Lapa, 21.

Quatro ovelhas mortas

A's 10 horas, foram pedidos os socorros dos Bombeiros para a Estrada Militar, onde, junto do quartel da Pontinha, abateu, devido á chuva, parte dum curral pertencente ao sr. Augusto Moura, no qual se encontravam 4 ovelhas, que foram retiradas já mortas. Foi apeado parte do curral que oferecia perigo de derrocada. Compareceu material da 2.ª Companhia, sendo os serviços dirigidos pelo sr. capitão Rogério Cansado, segundo comandante do Batalhão, coadjuvado pelo chefe Pais e pelo ajudante David.

POMADA INDIANA
A melhor para a limpeza do calçado

A FLORESTA, L.DA

Comunica aos seus Ex.mos Clientes que no dia 7 do corrente Suspende TEMPORARIAMENTE os serviços de Restaurante por motivo de Obras; CONTINUANDO ABERTO AO PUBLICO O BAR.

O II Portugal-Espanha
de andebol
A equipa portuguesa ganhou a partida por 8-7

MADRID, 6—No encontro de andebol realizado hoje no Estádio Metropolitano desta cidade entre as equipas de Portugal e de Espanha, no fim da primeira parte, Portugal está a ganhar por 5 a 4. O desafio começou ás 16 e 7 (hora local).

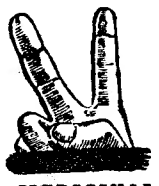
Após dois minutos de jogo, José Manuel marcou o primeiro tento português. Aos cinco minutos, marcou o segundo. Aos quinze minutos, Montalvão marcou o terceiro. Aos dezasseis, Fabião marcou o quarto e aos vinte e nove, Montalvão marcou o quinto.

Assistiram cerca de 1.500 espectadores. O tempo está esplendido e o jogo decorre com grande rapidez. Os espanhois parecem dominar mas o seu remate não é certeiro, enquanto os avançados portugueses fazem bom jogo de coesão e disparam com melhor pontaria.

O jogo terminou com o resultado de 8-7 a favor de Portugal.—(F. P.).

2.341 QUILOS DE REMEDIOS
para a Cruz Vermelha Portuguesa

De avião, vindo dos Estados Unidos, chegou esta manhã a Lisboa um carregamento de 84 caixas de Dihydrostreptomycina e estreptomicina, no valor de 17.640 dolares, e com o peso de 2.341 quilos. Esta remessa é destinada á Cruz Vermelha Portuguesa.



PASTA MEDICINAL COUTO
TRATA — Gengivas descarnadas ou sangrentas.
EVITA — Estomatites mercuriais ou bismúticas.
MATA — Os micróbios da boca

Ex.nos Noivos

Não esqueçam que as alianças e as prendas da Grande Ourivesaria da Moda vos darão as maiores felicidades.

Rua da Prata, 257

AS EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS
para os Estados Unidos

De avião, chegou hoje a Lisboa o sr. Ralph Strauss, encarregado da Promoção de Exportações, junto do gabinete do representante especial americano na Europa (O. S. R.), em Paris. O sr. Ralph Strauss vem a Lisboa com o objectivo de estudar o desenvolvimento das exportações portuguesas para os Estados Unidos da America.

Com o sr. Strauss, viajou o sr. George Francis Train, chefe da missão especial da ECA em Portugal.

A FILARMONICA EM S. CARLO

Sob a direcção do dr. Ivo Cruz e com a c laboração da pianista Helena Moreira de e Costa realiza-se amanhã, ás 16 horas, o p meiro concerto da Orquestra Filarmónica Lisboa. Serão executadas a 1.ª Sinfonia Beethoven, o «Concerto» para piano de M delssohn, o quadro «Trigo na Eira», de T más de Lima e a Abertura dos Mestres Can res de Wagner.

VISITE A
EXPOSIÇÃO DE «RÁDIOS»
PHILIPS 1951
PATENTE AO PUBLICO TODOS OS DIAS
ATÉ ÀS 24 HORAS
No agente
LUIZ RODRIGUES, LDA.
16-A, AVENIDA DA LIBERDADE

Inaugurou-se no Porto

com a assistência *de dois ministros*

o Palácio do Atlântico

PORTO, 6. *(Pelo telefone).*—Os ministros da Presidência e da Economia deslocaram-se a esta cidade, para assistir á inauguração do Palácio do Atlantico, que se ergue na ala Norte da Praça D. João I e que está integrado no plano camarário de valorização urbanistica do centro do Porto.

O novo edificio, de fins predominantemente utilitários, consta de 15 pavimentos, incluindo o subsolo e a respectiva galeria, estes destinados a uma estação de serviço, artificialmente ventilada.

As instalações do Banco Português do Atlantico ocupam três pisos, desde o rés-do-chão ao nivel do pórtico, a galeria privativa e ainda a parte do pavimento inferior, que fica por detrás dos estabelecimentos comerciais.

Os restantes andares, incluindo o entresolo sobre a colunata, destinam-se totalmente a escritórios.

O edificio tem um aspecto majestoso e está decorado com magnificos paineis de ladrilhos esmaltados ceramicos, da autoria de mestre Jorge Barradas, os quasi revestem os tectos da colunata, e um grande baixo relevo policromo, do mesmo artista, com motivos atlanticos, que cobre todo o pano de fundo do átrio principal, conjunto de largas dimensões e de impressionante riqueza plástica, que se pode considerar unico no género.

Assistiram á inauguração do Palácio do Atlantico, além dos dois referidos membros do Governo, as mais categorizadas entidades oficiais do Porto e representantes das mais variadas actividades económicas, que foram recebidos pelos srs. prof. Armindo Monteiro, presidente da assembleia-geral do Banco Português do Atlantico, visconde de Asseca, conde de Fijó e Cupertino de Miranda, do conselho de administração.

O sr. professor Armindo Monteiro saudou os ministros e pediu ao sr. prof. Costa Leite (Lumbrales) que procedesse ao corte da fita com as cores nacionais, para marcar simbólicamente a inauguração do edificio.

Depois do ministro da Presidência ter cortado a fita simbólica e agradecido as saudações que lhe foram dirigidas, aquele membro do Governo descerrou o painel central do átrio; logo a seguir, os srs. ministro da Presidência e embaixador do Brasil, que também se deslocou ao Porto para assistir á inauguração, descerraram os outros dois paineis laterais.

O bispo-auxiliar, D. Policarpo Vaz, lançou depois a benção ao novo edificio.

Após esta cerimónia, efectuou-se uma visita ao terraço superior e ás principais instalações.

Por fim, houve um almoço, em dois salões do penultimo andar do palácio. Aos brindes, usaram da palavra os srs. Cupertino de Miranda, presidente do conselho de administração do Banco Português do Atlantico; coronel Lucinio Presa, presidente do municipio do Porto, e dr. Leão Gracie, embaixador do Brasil.

O ultimo a falar foi o sr. dr. Ulisses Cortês, que começou por afirmar o interesse que para a economia do País têm iniciativas como a que tornou possivel a construção do majestoso edificio que acabava de inaugurar-se.

Agradeceu as saudações ao Governo, saudou o Porto, salientando que o convite recebido representava, além do mais, a oportunidade sempre grata de visitar novamente a cidade, a que o ligavam tantos vinculos de afecto e de simpatia, e cujos problemas e aspirações lhe merecem o maior interesse.

Dirigindo-se ao embaixador do Brasil, o ministro da Economia fez o elogio daquele diplomata e prestou homenagem á grande nação irmã. Acentuou os laços espirituais e as afinidades culturais, que ligam Portugal e Brasil e, que levaram a um prolongamento no dominio das relações comerciais e no intercambio económico.

O sr. dr. Ulisses Cortês terminou brindando pelas prosperidades pessoais do embaixador e pela grandeza e prestigio do Brasil, formulando votos pela aproximação cada vez mais estreita entre as duas nações atlanticas.

Findo o almoço proceder-se-á á inauguração das novas instalações do Banco Português do Atlantico, discursando o presidente do conselho de administração sr. Cupertino de Miranda. Seguir-se-á uma recepção aos convidados e clientes do banco, com uma saudação do presidente da assembleia-geral, sr. dr. Armindo Miranda.

ESTORIL E LISBOA

Se pretende alugar automóveis de luxo dos ultimos modelos, para viajar no País e estrangeiro, temos carros e motoristas com os documentos internacionais sempre prontos, consulte os preços da GARAGEM ALVAREZ,

TELEF. 126 — ESTORIL

Vigoroso ataque de Taft

à política externa *dos Estados Unidos*

WASHINGTON, 6.—O senador Robert Taft, chefe da oposição republicana no Senado, desencadeou ontem uma ofensiva em grande estilo contra a politica externa seguida no após guerra pela Administração de Truman.

O ataque foi dirigido em particular contra os compromissos euro-ocidentais assumidos pelos Estados Unidos e contra as propostas para enviar mais tropas para o exército do Atlantico Norte, instalado na Europa Ocidental, sob o comando do general Eisenhower.

A natureza extrema do repudio pelo senador Taft da actual politica da Administração surpreendeu até os seus próprios partidários. Taft foi consideravelmente mais longe do que o ex-presidente republicano Herbert Hoover, no seu recente discurso, ao advogar:

1.º—A contracção da assistência dos Estados Unidos e dos compromissos para a defesa da Europa Ocidental;
2.—A consolidação da defesa da América dentro do hemisfério ocidental e das suas ilhas circunvizinhas.

Ao passar revista aos problemas da politica externa—o primeiro discurso de transcendência no novo 82.º Congresso—Taft pediu praticamente que a direcção da politica externa fosse entregue ao Partido Republicano.

O chefe republicano nos ultimos dois congressos (de 1946 e 1950) foi o senador Arthur Vandenberg, que é anti-isolacionista e partidário do apoio conjunto republicano-democrático ao Governo nos assuntos externos. Vandenberg, porém, encontra-se agora impedido por motivo de doença de tomar parte mais activa na orientação republicana no Senado.

O senador Taft iniciou o seu discurso atacando os principios da política bi-partida.

Esta organização era não só «uma arma absolutamente ineficaz, mas também uma «ratoeira» para as nações que confiavam nela, disse.
fiam nela, disse.

Se os Estados Unidos fossem impedidos pela União Sovietica de reorganizar as Nações Unidas de acordo com as linhas justas «isso provocaria a dissolução das Nações Unidas» e a formação de uma organização nova mais eficaz.

Afirmou que os Estados Unidos podiam igualmente declarar guerra á China, visto as tropas dos dois países estarem a combater umas com as outras. Também apelou para a urgência de se prestar auxilio a Chang-Kai-Chek.

Taft deu a impressão de estar a advogar uma retirada completa da Coreia. Mas afirmou que os Estados Unidos deviam prestar assistência á defesa das ilhas do Pacifico, tais como o Japão, Formosa e Filipinas.

Tal como Hoover no seu discurso do mês passado, o senador Taft isentou a Grã-Bretanha de abandono e salientou a importancia desta como ilha base avançada para a defesa do hemisfério ocidental. A maior parte dos argumentos apresentados por ele já foram expostos em discursos proferidos antes da ultima guerra mundial, antes de Pearl Harbour e quando se opôs á lei de empréstimo e arrendamento e outros apxilios prestados á Grã-Bretanha.—(Reuter).

As potências ocidentais

chegaram a acordo

sobre a resposta a dar á Rússia

LONDRES, 6 — Crê-se nos circulos geralmente bem informados desta capital que as três potências ocidentais chegaram a acordo sobre a resposta a dar á ultima comunicação da U. R. S. S. acerca da conferência quadripartida.

Na sua resposta, os governos ocidentais limitar-se-iam a tomar boa nota da aceitação por Moscovo duma conferência preparatória em que o problema alemão seria apresentado sob o seu aspecto mais lato, e já não exclusivamente na base do comunicado de Praga. Pediriam, além disso, que se definissem as questões relativas ao conjunto do problema alemão, ficando entendido que o pormenor dessa definição poderia, precisamente, sair da reunião dos representantes dos Quatro em conferência preparatória. — (France Presse).

A missão de Eisenhower

pode ser dificultada

pelo discurso de Taft

PARIS, 6. — Crê-se geralmente em Paris que o discurso de Taft pode tornar mais difícil a missão do general Eisenhower. Compreende-se perfeitamente que os Estados Unidos apenas estejam decididos a enveredar definitivamente pela politica de auxilio á Europa na medida em que esta provar a sua decisão de se defender.

Mas, por sua vez, os países europeus só poderão fazer um esforço máximo se tiverem a certeza de poder contar com o auxilio terrestre americano.—(F. P.).

Hoteis de Goa

que beneficiam de vantagens

Pelo Ministerio das Colonias foi publicado um decreto, em cujo preambulo se lê:

«Atendendo á conveniência que há em dotar a capital do Estado da India Portuguesa com um ou mais hoteis modernos que reunam condições de conforto, satisfazendo a um tempo as aspirações do Governo e os desejos da população; Reconhecendo-se que a iniciativa particular, sem o auxilio ou incitamento do Estado, não se tem abalançado a esse empreendimento, convindo por isso estabelecer, á semelhança do que se tem feito noutros territórios do Império, as isenções e regalias de que beneficiarão as empresas ou entidades que se queiram dedicar a essa construção e respectiva exploração...».

Segue o decreto que beneficia a construção ou exploração de um ou mais hoteis de 1.ª classe na cidade de Goa, desde que sejam concluidos até fins de 1952 e disponham de, pelo menos, dez quartos com casas de banho privativas e de quatro com saletas próprias e duas salas que sirvam de casa de jantar, comportando cerca de duzentas pessoas com as seguintes vantagens:

a) Isenção do pagamento de direitos e demais imposições aduaneiras para todos os materiais de construção importados; isenção de direitos e demais imposições aduaneiras, durante três anos, para todo o mobiliário importado necessário para a instalação e guarnecimento do hotel, incluindo roupas, louças, vidros, material electrico e tudo o que for requerido para a montagem de um hotel de 1.ª classe, com expressa proibição de venda ou cedência a outrem; isenção, durante dez anos, da contribuição predial devida pelo terreno e pelo imobiliário; isenção de sisa devida pela aquisição do terreno; isenção do imposto do selo nas acções e obrigações das sociedades que se constituirem para o fim exclusivo da construção ou exploração do hotel e nos anuncios, cartazes e reclames, até cinco anos depois de aberto ao publico o estabelecimento.

O Governo-Geral do Estado da India poderá ceder as áreas de terreno necessárias á construção do hotel ou expropriar aquelas que se tornem indispensáveis para o mesmo fim.

EM 3 LINHAS

O Centro Académico de Democracia Cristã, de Coimbra, celebra as bodas de ouro em 18 de Março. Alguns prelados tomarão parte no jubileu que se prepara.

///

A certas horas do dia havia tolerancia para circularem carros de tracção animal com aros de ferro; essa tolerancia acabou: agora só aros de borracha.

///

Os drs. G. Carmo Reis e E. Marreca David foram nomeados presidentes, respectivamente, de Castanheira de Pera e de Montemor-o-Novo.

///

Sem optimismo exagerado pode esperar-se que este ano se verifique apreciável intensificação do comércio anglo-português, segundo o boletim da Camara do Comércio inglesa.

///

Foi nomeado, interinamente, capitão do porto do Douro e chefe do departamento marítimo do Douro e Leixões o capitão-de-fragata Baptista de Carvalho.

///

Vão ser postas em execução as instruções para admissão na Armada, como alunos marinheiros, de educandos da Obra Social da «Fragata D. Fernando».

///

Uma firma norte-americana patenteou em Portugal um invento «para medir a distancia do eco».

///

Foram eliminadas várias modalidades industriais do quadro das industrias abrangidas pelo condicionamento industrial.

///

O cónego Ferreira Governo foi contratado para assistente religioso do Reformatório de Lisboa.

Um merceeiro matou

involuntariamente

um sobrinho que o roubava

BARCELOS, 6 *(Pelo telefone)* — O dia de Reis foi tristemente assinalado, na freguesia de Tamel (S. Veríssimo), deste concelho, por uma tragédia que causou profunda impressão. No lugar da Igreja, da referida freguesia, possui um estabelecimento de mercearia e de venda de vinhos o sr. José da Costa Fernandes, pessoa muito bem comportada e estimada por toda a gente. Há tempos que aquele comerciante vinha notando o desaparecimento de diversos artigos do seu estabelecimento, sem saber quem lhos tirava.

Hoje, por volta das 6 e meia, ouvindo um ruido na mercearia, pegou na sua espingarda e perguntou quem se encontrava ali. Como ninguém respondesse, disparou um tiro. Em seguida transpôs a porta, com a arma aperrada. Alguém veio contra ele, ouvindo-se novo tiro e o baque dum corpo. Verificou, então, que se tratava dum seu sobrinho, de nome Rodrigo Ribeiro Fernandes, solteiro, de 22 anos, a quem ele dava trabalho e protegia. Soube-se depois que ele aproveitava geralmente a hora em que o tio ia á missa para praticar os furtos.

O rapaz teve morte imediata, sendo o seu corpo conduzido, depois de cumpridas as formalidades legais, para a casa mortuária do hospital da Misericórdia desta cidade.

A G. N. R., á qual o sr. Costa Fernandes se apresentou, tomou conta da ocorrência.

Uma camioneta

caiu sobre a linha do comboio

SEIXAS DO MINHO, 6 (Pelo telefone)—Ontem, cerca das 21 horas, uma camioneta de Monção, conduzida por José da Cruz, caiu da altura de oito metros, sobre a linha do comboio, ao quilómetro 106. Na sua queda, a camioneta derrubou três piões de sinalização, erque notou a falta de fios no poste partido. O motorista foi conduzido, muito ferido, ao hospital de Caminha, sendo o alarme dado pelo condutor de uma furgoneta, Hipolito Anhas, que notou a falta de fios no posto partido. O guarda de nivel comunicou a ocorrência para a estação de Seixas, na altura em que se aproximava o comboio das 21 e 13, o qual, por trazer um atraso de 10 minutos, deu tempo a que ficasse detido em Caminha, assim se evitando um desastre de mais trágicas consequencias.

Sob uma chuva torrencial, os bombardeiros de Caminha e o pessoal do comboio-correio de Valença procederam ao penoso trabalho de desobstrução do local.

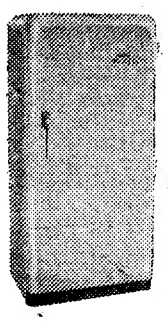
Se V. Ex.ª pensou em fazer um seguro de Vida não o adie. A saude altera-se fácilmente.

Consulte hoje mesmo a

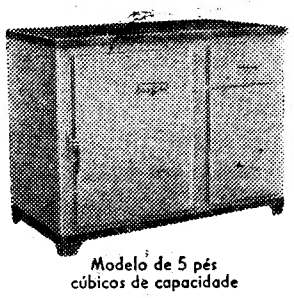
ULTRAMARINA

Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edificio próprio) — Telef. 32725-32726 (Expediente) 32727 (Direcção) — Estado 205

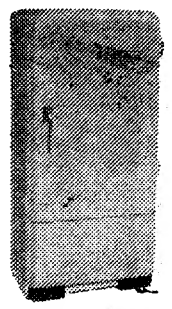
Frigel



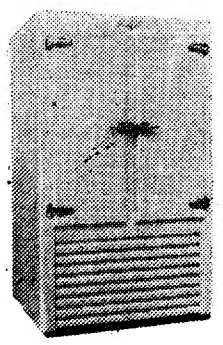
Modelo de 6,70 pés cúbicos de capacidade



Modelo de 5 pés cúbicos de capacidade



Modelo de 7,70 pés cúbicos de capacidade

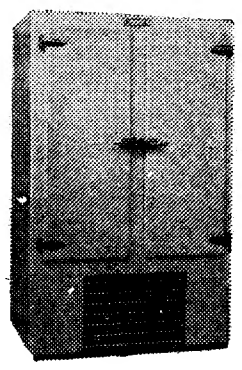


Modelo de 15 pés cúbicos de capacidade

A SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO LDA., apresenta pela primeira vez em Portugal um novo produto da Indústria Nacional

O primeiro frigorífico Português construido em série.

FRIGEL é o primeiro frigorífico Português lançado no mercado, inteiramente construido em Portugal mas provido do melhor compressor americano.



Modelo de 20 pés cúbicos de capacidade

EM EXPOSIÇÃO NO NOSSO STAND

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, LDA.

LISBOA: PRAÇA DOS RESTAURADORES, 53, 1.º • TELEFONE 24986

TUDO A PRESTAÇÕES

AOS MELHORES PREÇOS

ESQUENTADORES, a gás ou a petróleo

FOGÕES, a gás ou a lenha

BANHEIRAS — *Artigos de Casa de Banho*

LUSTRES — CANDEEIROS — FERROS

T. S. F. das marcas mais acreditadas

Carrinhos para bébés

CALORIFEROS e *Artigos de Utilidade*

CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS

J. COSTA & SILVA, LIMITADA

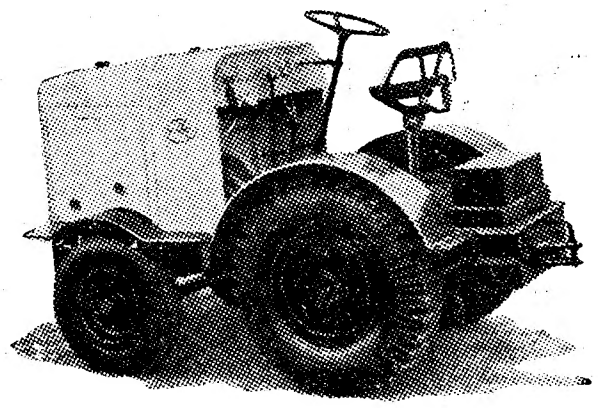
Rua Arco do Bandeira, 79-1.º

(Só no 1.º Andar)

Telef. 26713 LISBOA

TRACTORES E LOCOMOTIVAS

«PLANET»



Vagonetas e material Decauville

Consultem a:

Soc. Continental de Representações, Lda.

TRAVESSA DA ESPERA, 8, 1.º — LISBOA

Telefone 2 0505

Companhia Colonial de Navegação

Paquete «SERPA PINTO»

escalando préviamente **Leixões** sairá em 13 de Janeiro para: **Funchal, S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro** e **Santos.**

N/M «AMBOIM»

com escala por **Leixões,** sairá em 19 de Janeiro para: **Principe, S. Tomé, Cabinda, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito** e **Moçâmedes.**

N/M «BENGUELA»

com escala por **Leixões,** sairá em 26 de Janeiro para: **Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e **Porto Amélia** (se necessário).

Paquete «IMPÉRIO»

Sairá em 30 de Janeiro para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

Vapor «QUIONGA»

com escala por **Leixões** e **Funchal,** sairá em 1 de Fevereiro, para: **Bissau.**

Paquete «MOUZINHO»

escalando préviamente **Leixões,** sairá em 3 de Fevereiro, para: **Funchal, S. Vicente, Rio de Janeiro** e **Santos.**

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138

PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

O RÁDIO QUE AGRADA À VISTA E AO OUVIDO

SIERA

O RADIO HOLANDEZ DE CATEGORIA

PASTAS DE CABEDAL

Vende ao comércio. Fábrica A Comprido. — R. Madalena, 97. s/l Lisboa Telf 29020

$50 POR TONELADA E QUILOMETRO

é o custo do transporte em CAMINHO DE FERRO desde 1 de Janeiro de 1951 de fruta fresca destinada ás estações que servem as cidades de LISBOA E PORTO em remessas de peso mínimo de 100 quilogramas

TALCO D.D.D.

A BELEZA DA PELE NA PUREZA DUM TALCO

Uma especialidade inglesa que contém todos os atributos de pureza e higiene. Evita a aspereza da pele dos bebés, deixando-a aromática e encantadora

Bálsamo D.D.D. (Pomada)

Medicamento de absoluta confiança para crianças e adultos

Depositários para o Sul:

Sociedade Industrial Farmaceutica

Travessa da Espera, 3

Telef. 33.551/8 LISBOA

BALSAMO D.D.D.

PARA AS MOLÉSTIAS DE PELE DO SEU BEBÉ

Sociedade Geral

Navio-motor «Alfredo da Silva»

para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU

(Via Leixões e Funchal)

Recebe carga na Doca de Alcantara nos dias 11, 12 e 13 do corrente para sair a 16

Carga e passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

tratar em Lisboa: RUA DO COMERCIO, 39

Telefone 30551

no Porto: RUA SA' DA BANDEIRA, 82

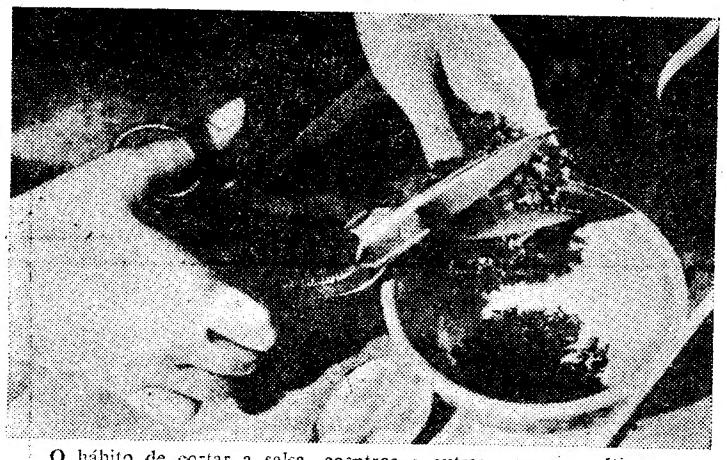
Telefone 27363

PAGINA DA Mulher

MALHAS DE LÃ PARA NOITES DE BAILE

Dois agasalhos leves realizados com lã Angorá, para acompanhar os vestidos de noite. O modelo da esquerda é um bolero cor de cereja e o modelo da direita é uma capinha com capuz feita com lã branca.

Lida caseira



O hábito de cortar a salsa, coentros e outras ervas aromáticas contra os dedos escurece-os, retalha-os e nem por isso o trabalho fica mais perfeito. Usando de uma tesoura, evitará todos esses inconvenientes e fará o mesmo trabalho em menos tempo.

O MODELO da semana

(Criado especialmente para o «Diário de Lisboa»)

O «chic» desta «toilette» não está apenas no corte do corpo mas, sobretudo, na linha das mangas que são muito amplas e de um «raglan» original. (Modelo de José Dinis).

Se viaja de avião ou de comboio, não se abstraia de certos pormenores de elegancia. A singeleza e as coisas práticas não são sinónimo de deselegancia, como se prova com a gravura junta — um bonito casaco quadriculado, com uma gola de um só tom e que se harmoniza com o ambiente criado pelos homens para tornar mais bela a vida das mulheres.

Centro de mesa em crochet

Este lindo centro de mesa corresponde aos modelos de «crochet» para sala de jantar que temos publicado nos dois ultimos numeros da Página da Mulher. O desenho deste e dos outros modelos completos e no tamanho natural são fornecidos ás nossas leitoras na Folha de Desenhos para Bordados e Rendas n.º 41 que também apresenta muitos outros para roupas de cama, adornos do lar e do vestuário, motivos para roupa infantil, monogramas, ponto de cruz e contém um cupão que dá direito ao desconto de 10 por cento nas compras feitas em todas as secções dos Grandes Armazens do Chiado e nas filiais, excepto mercearia, doçaria e artigos tabelados.

Preço desta publicação mensal que completa a nossa secção de lavores: avulso 3$50; assinaturas de três meses, 10$00; de seis meses, 20$00; de um ano, 40$00. Numero avulso e assinaturas de três meses devem ser pagas adiantadamente em dinheiro, selos ou vale de correio. Assinaturas de ano e de seis meses podem ser pagas do mesmo modo ou cobradas pelo correio. O porte é grátis, excepto nas remessas de numeros isolados pedidos contra reembolso. Neste caso importa em 3$50 sobre o custo da encomenda.

Temos á disposição das leitoras exemplares desta publicação desde o n.º 1.

Pedidos á Página da Mulher «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. Telefone 20271.

PERGUNTE PARA SABER

Uma leitora—Se o frasco de fruta esterilisada abriu sem lhe terem tocado, é porque não houve perfeita aderência entre a tampa do mesmo, o bocal e a anilha de Borracha. Também pode o mesmo facto ter sido motivado pelo mau estado da fruta que tenha provocado qualquer fermentação ou pela falta de limpesa rigorosa do frasco antes de preparada a estirilisação no banho Maria. Antes de preparar a fruta nos frascos verifique se eles estão bem limpos, se a anilha de borracha não tem buracos nem está rigida, e se a parte esmerilada do frasco e da tampa não tem algum bocado polido. Para remediar este ultimo inconveniente, antes de lavar os frascos passa-se a parte esmerilada da tampa e do bocal com uma lixa ou com uma lima de metal fina.

A. L.—Para fazer recalques repetidos é preferivel empregar o papel afixe em vez de papel vegetal. E' mais maleavel, mais fino e mais barato.

Não nos encarregamos de passar desenhos para os tecidos. Apenas os fornecemos nas condições indicadas na secção de lavores onde as nossas leitoras encontram sempre qualquer modelo de bordados ou rendas.

Para os desportos do Inverno

Em Portugal, os desportos de neve, sobretudo na Serra da Estrela, começam a interessar a mocidade que ali afflui em temporadas largas ou em fugidios fins de semana. Ora sucede que, onde está a mulher—deve estar um modelo de graça e de elegancia. Damos, por isso, este modelo de penteado e de gorro de peles para usar nos desportos de Inverno e que acaba de fazer grande sucesso em S. Moritz.

Distinção

Sobre o vestido de veludo negro; a «echarpe» de lã em dois tons de lilás e fio prateado fabricada no tear manual é uma nota de requinte moderno. Se a leitora nos disser o seu nome e morada podemos indicar-lhe a pessoa que particularmente executa estas lindas «echarpes» nas cores e dimensões desejadas.

CULINARIA

Trouxas de ovos

Gemas de ovos, 24; açucar pilado, 250 grs.; açucar q. b.

Tomem-se as gemas dos ovos e tirem-se-lhe as peliculas que as cobrem. Faça-se calda de açucar em ponto de espadana e deite-se num tachinho pequeno ou frigideira. Com uma colher ou com um copinho deitem-se no pequeno tacho onde a calda deve ferver em lume brando, a porção correspondente á duas gemas, as quais naturalmente alastram e coalham; tira-se então com uma escumadeira para cima de uma rede e deixam-se esfriar. Depois de frias embrulham-se formando trouxa e tostam-se com um ferro quente ou com um maçarico. Em vez de fazer a calda, pode empregar-se o xarope simples que haja em reserva.

Também é uso não se queimarem depois de enroladas as trouxas.

Pudim de arroz com chocolate

Lavem muito bem uma chavena de arroz e deixem-no cozer em duas chávenas de leite, com uma pitadinha de sal e quatro colheres de açucar. Quando estiver bem cozido, tirem do lume e juntem duas gemas de ovos batidos com uma barra de chocolate, que préviamente se derreteu em banho Maria.

Torna a ir ao lume para secar. Em seguida deita-se numa forma barrada com açucar queimado e coze no forno, durante três quartos de hora.

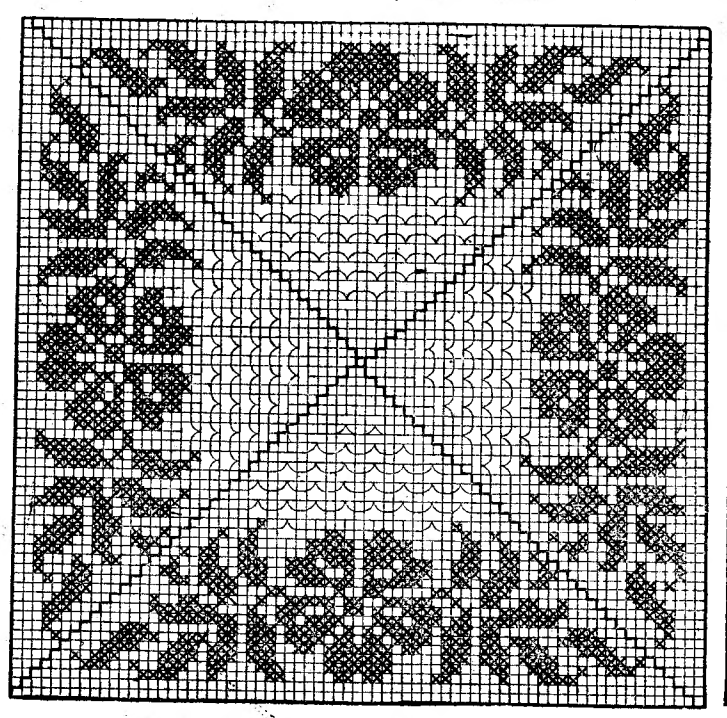
«Petits-fours»

Numa tijela, mexa com uma colher 50 gr. de manteiga, 80 gr. de açucar e um ôvo inteiro; quando a massa estiver bem homogénea, acrescentar 200 grs. de farinha, uma pitada de bicarbonato de soda e duas colheres de água fria. Colocar sobre uma mesa enfarinhada e amassá-la durante alguns minutos. Estender com o rôlo e com um copo de licor, cortar em rodelas. No meio destas, recortar outras do tamanho dum dedal. Colar todas as circunferencias duas a duas, com a compota que se desejar e deixar no forno durante alguns minutos.

Bôlo para o chá

Bater numa saladeira 150 grs. de manteiga e a mesma quantidade de açucar até obter massa bem lisa; juntar dois ovos (gêmas) e bater mais meia hora. Acrescentar as 2 claras em castelo e, a pouco e pouco, 150 grs. de farinha.

Deitar esta massa numa fôrma de 25 cms. de diametro e 6 cms. de altura, com bastante manteiga e pão ralado. Põem-se algumas amêndoas cortadas em bocadinhos. Coloca-se em fôrno médio e deixa-se cozer durante 45 minutos.



RESFRIADOS DAS Crianças
Tratam-se melhor sem doses internas. É só friccionar peito, garganta, e costas com
VICK VAPORUB

BLUSAS e SAIAS
GRANDES NOVIDADES
Salão dos Plissados
Rua 1.º Dezembro, 64 e Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

RICO LEILÃO

— DE —

MOBILIARIO, ESTOFOS E ADORNOS
ULTRA MODERNO

PRATAS, CRISTAIS, LINDA COMODA EM PAU SANTO COM FIGURAS ESTILO LUIS XV, ARMARIOS E PAPELEIRA DE VIDRINHOS, FRIGORIFICO «ELECTROLUX», «CARPETTES», T. S. F. e todo o finissimo conjunto que foi pertença do industrial

D. PACO PARIS

e que por sua urgente retirada para a Argentina será vendido PELAS MAIORES OFERTAS

AMANHÃ, DOMINGO, às 14 e 21 horas

conforme anuncio discriminativo de amanhã no «Diário de Noticias».

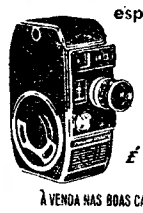
Trata esta rica almoeda a

Agência de Leilões ERNESTO BENTO JUNIOR

TELEFONE 32652

EM TODAS AS COMPETIÇÕES DESPORTIVAS

V. Ex.ª deve fazer-se sempre acompanhar por uma câmara de filmar PAILLARD que lhe permitirá registar para todo o sempre as fases mais emocionantes de tão atraentes espectáculos.



Com Ciné paillard L8

É TÃO FÁCIL FILMAR COMO TIRAR FOTOGRAFIAS

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

VELUVINE

VELUVINE

Esmaltes holandeses de primeira qualidade

REPRESENTANTES:

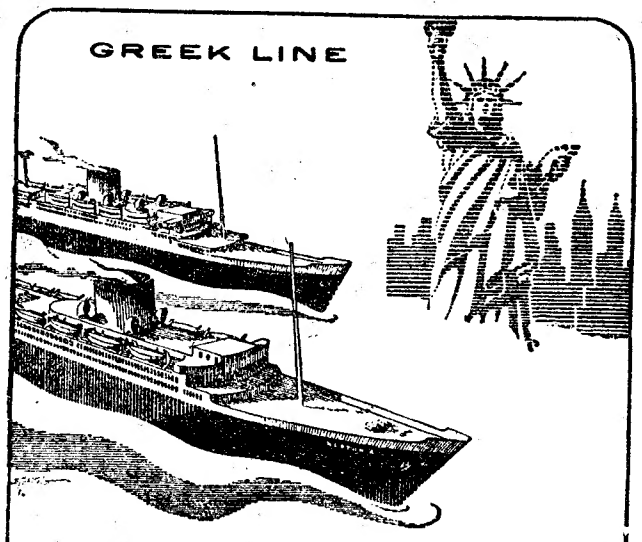
Sociedade Continental de Representações, Ld.ª

Travessa da Espera, 8, 1.º

LISBOA

TELEFONES 20505 e 25501

GREEK LINE



SERVIÇO EXPRESSO DE PASSAGEIROS

Lisboa - New York

(VIA HALIFAX, N. S.)

NEA HELLAS FEVEREIRO 3

NOVOS PREÇOS REDUZIDOS

AGENTES GERAIS
CARLOS GOMES & C.ª L.DA
15, R. DOS FANQUEIROS
TELEF. 2 1143

AGENTES NO NORTE
AG. MAR.. LUSITANO-AMERICANA
108, R. NOVA ALFANDEGA
TELEF. 2 2981

HOJE, lindo e atraente # LEILÃO **HOJE, das 15 h. às 24 h.**

MODERNISSIMO MOBILIARIO DE REQUINTADO GOSTO

Dá motivo a esta almoeda a retirada para o Brasil da distinta locatária

MADAME FLORINDA RIBEIRO QUINTINO

que nos mandou vender por sua conta todo o recheio da sua elegante habitação da

AVENIDA PARIS, 14

(Prédio de luxo, servido por 2 elevadores enquanto durar o leilão)
(A MEIO DESTA AVENIDA—NO AREEIRO—ENTRE ALM. REIS e P. DE LONDRES)

HOJE e AMANHÃ — Das 15 às 24 horas

DESTE **LUXUOSO** RECHEIO, DESTACA-SE:

LINDAS MOBILIAS COMPLETAS: Invulgar casa de jantar de distinção, modelo de luxo, fabrico da casa Jalco, com mesa de refeições espelhada com guarnições cromadas dois moveis de balcão com frentes de espelhado gravado, e cristaleira, fauteuils estofados. Quarto de sa.sal, modelo modernissimo, com belos espelhos de cristal, fabrico de 1.ª ordem, em perf. estado. Rico escritório em pau santo de torcidos e tremidos, com estante de três corpos, secretária com cristal, fauteuil e cadeiras de couros gravados com ferragens douradas. Sala de visitas e sala de estar e entrada com móveis soltos, abaixo descritos.

MODERNISSIMOS JOGOS DE MAPLES estofados em lindas tapeçarias das mais modernas, de muito bom gosto. Jogo de maples em pele. Maples isolados. Sofá-cama moderno forrado de tecido. Sofás

BONS APARELHOS: Belo aparelho de rádio, modernissimo modelo. Máq. de costura «Singer» de secretária moderna, em perf. estado. Fogão a gás, todo cromado, com forno e duas bocas. Aquecedores eléctricos. Máq. de escrever portátil, etc.

LINDOS E MODERNOS MOVEIS SOLTOS: Mobiliario de embutidos com bronzes cinzelados, tais como: Cómodas escrivaninhas, papeleira mesinhas, papeleira com alçado de vidrinhos, cadeiras com fundo de palhinha dourada, mesinhas modernas de sala, dos mais recentes modelos, cabide-chapeleiro modernissimo.

MODERNOS LUSTRES DE CRISTAL DE BOM GOSTO: Pequenos e grandes para tecto, Rico par de in vulgares candelabros, modelo Parisiense, em cristal. Candeeiros de tecto e de mesa, modernos, co m indos abat-jours pintados à mão. Candeeiros de coluna, modernos, com abat-jours do género anterior.

BELAS CARPETES DE LÃ, MODERNAS: Beiriz, Arraiolos, Coimbra e outras. Passadeiras.

FINAS PORCELANAS: Serviços de jantar em porcelana «Vista Alegre». Serviços de chá e café. Porcelanas decorativas. Cristais. Metais.

UTILIDADES DIVERSAS: Serv. de vidros para 12 pessoas. Faqueiro «Inox» com 123 peças. Louças, fainças, finos bibelots. Trem de cozinha em aluminio e todos os pertences de cozinha bem montada modernamente. Vidros «Pirex». Talheres. Mesa cozinha armário com tampo de mármore polido. Escadote. Lanternas de tecto em metal dourado.

QUADROS DECORATIVOS: Modernissimos com lindas molduras modernas. Espelhos de cristal.

PRATAS E CASQUINHAS CINZELADAS de esmerado bom gosto.

CASA DE BANHO moderna, com todos os pertences.

E' TUDO DO MAIS MODERNO E OPTIMO ESTADO.

Esta elegante almoeda foi confiada á

ANTIGA AGÊNCIA DE LEILÕES

O telef., que ainda não está na lista, é 54351

AVENIDA DA REPUBLICA, N.º 3

AFRA

Excursão da C. P., ao Porto

Desafio, Futebol Clube do Porto-Sporting Clube de Portugal

Por motivo deste desafio que se realiza no Porto, em 21 do corrente, a C. P. efectua uma excursão com partida de Lisboa no dia 20 no comboio rápido das 19-20 e regresso no dia 21 no comboio rápido que parte do Porto ás 18-30 e chega a Lisboa ás 23-40.

Preços: 245$00 em 1.ª classe e 175$00 em 2.ª classe, incluindo marcação de lugar.

Na ida é facultado aos excursionistas o seguimento no comboio rápido das 8-40 do dia 21.

Bilhetes á venda na Secção de Informações da estação do Rossio (Telefones 33180 e 33185) e na Agência da «Wagons-Lits»—Avenida da Liberdade, 97 (Telefone 31791).

A lotação é limitada.

PERSONNA

Laminas de Precisão

Distribuidores:
José Antunes d'Oliveira, Herd.ºs
Rua dos Fanqueiros, 346-1.º
Lisboa

TEL. 25250

CADA LAMINA 1$80

Sociedade Portuguesa de Medicina Veterinária

CONVOCATORIA

Participa-se a todos os sócios desta Sociedade que, nos termos dos Estatutos, é convocada a Assembleia Geral Ordinária para o dia 15 do corrente, na Séde da Sociedade—Rua de D. Dinis, 2 (ao Largo do Rato) pelas 21 h. e 30 m., com a seguinte ordem de trabalhos:

a)—Apreciação das contas da Gerência de 1950;

b)—Eleição dos Corpos Gerentes para 1951.

Não estando presente a maioria dos sócios efectivos, fica desde já convocada nova reunião para o próximo dia 27 de Janeiro, no mesmo local e hora, a qual funcionará com qualquer numero de sócios efectivos.

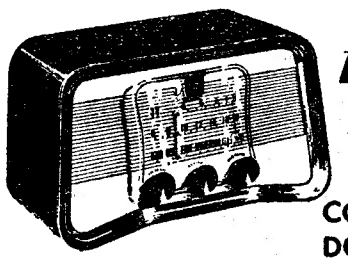
Lisboa, 5 de Janeiro de 1951.

O PRESIDENTE DA DIRECÇÃO

(a) *Joaquim Barradas da Silva Fiadeiro*

AR-4

UM RECEPTOR ESTUPENDO!



murphy 152

COM OS PORMENORES DOS MODELOS CAROS

A UM PREÇO VERDADEIRAMENTE BAIXO

Magnífica caixa de plástico de cor castanho escuro e marfim. Ondas médias e curtas. Modelos para correntes alternadas de 110 e 220 volt e para correntes, alternada e contínua de 220 volt.

92$ POR MÊS

OIÇA-O E VERÁ QUE, PREÇO POR PREÇO NÃO HÁ RECEPTOR MELHOR

COM A GARANTIA DA

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

LISBOA: R. DO NORTE, 5 E R. DAS FLORES, 119 • PORTO: R. SÁ DA BANDEIRA, 585

LEIAM

Sempre fixe

GENEROS FRESCOS do Algarve para Lisboa

Desde

1 de Janeiro de 1951

A C. P. faz o seu transporte pelo preço excepcional de

200$00 por tonelada

STORK

Motores Diesel, desde 120 a 240 HP., trabalhando a 600 r. p. m. e tipos mais lentos, desde 300 a 6.000 HP.

Bombas centrífugas, Caldeiras, Turbinas, etc.

REPRESENTANTES

SOCIEDADE CONTINENTAL DE REPRESENTAÇÕES, LDA.

TRAVESSA DA ESPERA, 8, 1.º—LISBOA—TELEF. 2 0505

Publicações

«Ilusões e realidades do Turismo Português», por Guilherme Cardim

Com um belo prefácio de Augusto de Castro, publicou agora Guilherme Cardim a conferência que há meses realizou, na sede da Sociedade Propaganda de Portugal, sob o título de «Ilusões e realidades do Turismo Português».

Neste trabalho, o autor fez uma análise lucida e inteligente dos problemas do turismo, tal como são hoje encarados nos países onde se tem desenvolvido a industria turistica, e foca as condições precárias em que a mesma industria se tem exercido em Portugal.

Com o conhecimento profundo que tem da questão, Guilherme Cardim dá-nos uma ideia eloquente do valor extraordinário que o turismo tem hoje na vida econmica dos povos.

«Apoiando-se no turismo—escreve, depois de apontar o exemplo edificante da Suiça—outros Estados europeus encontraram solução para importantissimos problemas, tanto de ordem económica como ainda de natureza politica, o que perfeitamente justifica que os respectivos governos tenham dispensado ás actividades turisticas variadissimas formas de estimular a sua acção e progresso, concedendo isenções, dando facilidades de pagamentos, abrindo créditos, etc.

«Um desses problemas é o de encontrar a maneira de se sair da dificil situação criada pelo espirito de exclusivismo na obtenção do equilibrio das balanças de constas. Tal espirito manifesta-se na preocupação absorvente de alcançar aquele equilibrio, recorrendo á restrição de importações.

«O Turismo resolve o problema. Os governos recorreram a ele porque nele encontraram o meio de promover movimentos «invisiveis» de ouro e de divisas, com que, nas balanças de pagamentos, se podem cobrir os «deficits» das balanças comerciais».

O autor, que tão bem viu o problema no seu amplo aspecto económico, não deixa de indicar o interesse do turismo noutros capitulos importantissimos da vida moderna, como o que diz respeito ao papel que pode desempenhar no mundo em reconstrução do após-guerra.

Guilherme Cardim, que realizou, realmente, nesta conferência um trabalho digno do homem que tem dedicado a sua vida no desenvolvimento do turismo em Portugal, aborda ainda a questão da organização dos serviços de Turismo entre nós, fornecendo a tal respeito as primeiras indicações da sua longa experiência.

«Atomo»

Com o n.º 36, posto á venda no dia 30, do mês findo, como habitualmente, completou o jornal «Atomo» três anos de publicação regular o que pode considerar-se um exito notável no meio editorial português. Este numero, que insere variada e valiosa colaboração nacional, apresenta artigos de grande interesse assinados por alguns dos nomes mais prestigiosos da cultura portuguesa, tais como os profs. drs. Oliveira Guimarães, Henrique de Vilhena, Armando de Lucena, Matos Ferreira, Francisco Gentil e João Pedro de Faria, além das secções habituais e originais estrangeiros de divulgação técnica e científica. O mesmo numero publica também problemas de várias disciplinas do curso liceal de grande interesse para os estudantes.

Guia Informativo da Carris

A Companhia Carris de Ferro de Lisboa editou um «Guia Informativo do Serviço de Autocarros e Carros Eléctricos», que hoje foi pôsto á venda nos seguintes locais: Estação dos Eléctricos (Rossio Norte), das 9 e 30 ás 18 e 30; Bilheteira do Elevador de Santa Justa, das 10 e 30 ás 19 e 30; Praça dos Restauradores, Praça do Chile, Praça do Comércio e Largo Martim Moniz, das 17 ás 20 horas.

«Intervalo»

Por iniciativa dos nossos prezados camaradas na Imprensa Alvaro Anselmo, que figura como director e editor, e Artur Fernandes, que aparece como seu proprietário, começou a publicar-se «Intervalo», semanário de distribuição gratuita para teatros e cinemas.

Trata-se de uma publicação que, além dos programas dos espectáculos da semana, insere leitura amena, que ajudará a preencher o tempo dos intervalos.

Largamente distribuido nas noites da estreia e aos sábados, «Intervalo» representa um interessante empreendimento, que, a exemplo do que acontece lá fora, em muitas outras capitais, terá o melhor acolhimento do publico.

IMPRENSA

«Bola de Neve»

«Bola de Neve» é um simpático jornalzinho que os doentes do Sanatório Sousa Martins (Guarda) mantêm há algum tempo com um brilho e uma dedicação invulgares.

O numero que temos presente, ultimo que saiu sob a direcção competente do dr. José Barata, insere excelente e variada colaboração que basta para documentar a competência profissional das pessoas que se ocupam da «Bola de Neve».

Além de diversos artigos de cultura e literatura, esse numero publica outros de interesse histórico e divulgação que, embora se destinem a um publico reduzido, dão a medida da cultura e das qualidades jornalisticas dos seus autores. Por todas estas razões bem merece «Bola de Neve» que a acarinhem e incitem os seus colaboradores a prosseguir no caminho que em boa hora começaram a percorrer.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Chove nas ilhas britanicas, na França e nos Países Baixos, em virtude da existência duma depressão centrada a Sul da Irlanda. Associado a essa depressão, existe um extenso sistema frontal que afecta o tempo em Portugal.

PREVISÃO PARA AMANHÃ—Ceu geralmente encoberto, chuva e vento moderado do Sudoeste, com rajadas fortes a Norte do Cabo Carvoeiro. Temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máximo, 14º,2; minima, 11º,7.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 8º,; minima, 5.º,9.*

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, emissão infantil; 19 e 35, musica sinfónica; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, cançonetas; 20 e 30, noticiário regional; 20 e 35, «Que quer ouvir?»; 21, noticiário e desdobramento.

Programa «A»—A's 21 e 15, musica de salão; 21 e 35, «Critica literária»; 21 e 45, Serão para Trabalhadores; 22 e 30, «Duas Gerações» (diálogo); 22 e 45, segunda parte do Serão para Trabalhadores; 23 e 30, danças; 23 e 50, resumo noticioso; 0, encerramento.

Programa «B»—A's 21 e 15, musica de arco; ás 21 e 30, canções; 21 e 45, «História da musica»; 22 e 15, musica de camara; 22 e 45, «A Mão do Imperador Constantino»; 23, «Que quer ouvir?»; 23 e 50, junção dos emissores.

RADIO CLUBE—A's 19, musica de baile; 19 e 30, conjuntos; 19 e 45, canções, por Charles Trenet; 20, musica portuguesa; 20 e 30, rádio-jornal; 20 e 45, cançonetas; 21, «Ouça, pense e responda»; 21 e 15, estreias; 21 e 30, «Língua portuguesa»; 21 e 50, trechos recreativos; 22, «Quadros da vida portuguesa»; 22 e 15, rapsódias; 22 e 30, musica de baile; 22 e 45, musica do Casino Estoril; 23 e 45, rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RADIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0, juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

RADIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 ás 20 e 50.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Peninsular; das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 ás 0, Clube Radiofónico de Portugal.

António Fragoso evocado, amanhã, na Emissora

A Emissora Nacional vai incluir, pela primeira vez, no seu programa «O compositor da semana», um nome português. Trata-se de António Fragoso, admirável artista que a morte levou muito cedo quando ainda tanto havia a esperar dele.

Tendo morrido aos 21 anos, o seu talento, no entanto, revelou-se amplamente em numerosas obras para piano, para canto e piano, para conjuntos de camara e para orquestra.

Algumas dessas obras serão transmitidas pela Emissora Nacional na semana que começa amanhã, domingo, sendo a indicação de dias, horas e obras executadas dada pelo «Rádio Nacional, hoje posto á venda em todo o País. Além disso, «Rádio Nacional» publica uma biografia do malogrado compositor português.

Rádio Clube Português

Do programa de hoje do Rádio Clube Português faz parte a transmissão, ás 20 e 30, do semanário «Onda desportiva», de Artur Agostinho e Fernando Frazão, com a colaboração do nosso prezado colega de redacção dr. Tavares da Silva; e ás 22, do terceiro programa da série «Quadros da vida portuguesa» (Canção do amanhecer—Lisboa) original de Guedes de Dion, e interpretado por Jaime da Silva Pinto.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO H—União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Belmar—Avenida da Igreja, 5-B (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3 9816); Baptista—R. de Francisco Tomás da Costa, 3-C (Tel. 7 1873); Miranda—L.º do Dr. Afonso Pena, 41-B (Tel. 7 0776); Vale—Av. do Marquês de Tomar, 45-49 (Tel. 7 3043); Arga, Ld.ª—Av. da Praia da Vitória, 53-55 (Tel. 4 3938); Ribeiro & Castro, Ld.ª—R. de Braamcamp, 58 (Tel. 4 3409); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837); Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175 (Tel. 3 9683); Brito—Rua do Vale de Santo António, 7-9 (Tel. 3 1425); Nacional—Rua de S. João da Praça, 26 (Tel. 2 8032); Oriente—Rua Lopes, 120 (Tel. 4 3381); Onilda—Avenida João XXI, 13-A; Veral—Rua de Morais Soares, 109 (Tel. 4 1201); Romano Baptista—R. Passos Manuel, 6-10 (Tel. 5 0593); Colonial—Caminho do Forno do Tijolo, 40 (Tel. 4 1122); Bastos de Andrade—Calçada de Santo André, 107-111 (Tel. 2 5150); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Central de Campolide—R. do General Taborda, 17 (Tel. 4 0304); Almeida—Rua de Silva Carvalho, 136 (Tel. 6 3226); Paivas & Parente—R. de Santo António, á Estrela, 96-98; S. A. E. Silva, Filhos Rua de S. João da Mata, 74 (Tel. 6 2275); Bom Sucesso—R. Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 3 7578); J. A. Silva—Rua dos Quarteis, 25-27 (Tel. 3 7777); Lisbonense—Rua do 1.º de Maio, 10 (Tel. 3 7020); S. Tomé—Avenida do Infante Santo, 4-D (Tel. 6 3800); Valentim, Ld.ª—R. Poço dos Negros, 88-90 (Tel. 6 1353); Labor—Rua do «Diário de Noticias», 81-83 (Tel. 2 3428); Ferrão—Rua da Mouraria, 12 (Tel. 2 8064); Centro Farmaceutico—Rua Eugénio dos Santos, 88 (Tel. 2 1211); Ferreira Pinto—Rua da Vitória, 21 (Tel. 2 3793).

Peças de cerâmica de Viana do Castelo para o Palácio da Ajuda

VIANA DO CASTELO. — Mais uma preciosa colecção de objectos de arte acaba de sair de Viana, a de peças ceramicas pertencente ao dr. Alfredo de Magalhães Queirós, vendidas ao Estado para o palácio da Ajuda.

A colecção, conseguida com imenso trabalho e dispêndio, era constituida por 450 peças de antiga louça de Viana, algumas das quais unicas e portanto desconhecidas dos especialistas. Nela era notável o numero de canecas, pois que a esse género o dr. Alfredo Queirós se dedicara especialmente.

A louça de Viana, do século XVIII constitui, ainda hoja, motivo de que todo o limiano se orgulha. Fabricada num barracão situado na outra margem do rio, as suas peças são de muito boa pasta, bom vidrado e sobretudo decoradas a azul, amarelo e verde com desenhos elegantissimos, de muito bom gosto.

A colecção agora desaparecida da cidade em muito viria beneficiar as colecções municipais, tão despresadamente guardadas no palacete do Largo de S. Domingos.

CURSO DE DIDACTICA INFANTIL

Está aberta a inscrição de alunos para o novo curso de habilitação didactica, a funcionar de Fevereiro a Julho no Museu João de Deus. As condições de matricula encontram-se patentes na secretaria do referido museu, Avenida Alvares Cabral, á Estrela, telefone 60854, todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas.

As festa do Dia de Reis

Homenagem a um engenheiro da Casa da Moeda

Comemorando mais um aniversário do Grupo Desportivo do Pessoal da Casa da Moeda, efectuou-se hoje, no refeitório deste estabelecimento fabril do Estado, o tradicional almoço do dia de Reis, a que assistiram, além de todo o pessoal, os administradores srs. engenheiro Cruz Azevedo, Tavares Fernandes e Barros de Sá, dr. Bastos Machado e tesoureiro, Salvador Caldeira, chefe de serviço Ximenes Camacho e José Pinto e Danilo Santos, pelo Grupo Desportivo.

Após o almoço, o pessoal prestou homenagem ao engenheiro Tavares Fernandes, chefe dos serviços fabris, sendo descerrado o seu retrato.

O administrador da Casa da Moeda, sr. engenheiro Cruz Azevedo, pôs em relevo o significado da homenagem e congratulou-se por aquela prova de estima pelo sr. engenheiro Tavares Fernandes. Seguidamente descerrou o retrato do homenageado.

O sr. engenheiro Tavares Fernandes, muito sensibilizado com a surpresa da homenagem, agradecu a todo o pessoal aquela prova de amizade, que muito o desvanecia.

As celebrações em Viana

VIANA DO CASTELO, 5.—Reatou-se hoje, á noite, uma velha tradição que houveram por bem restaurar as gentes de Viana. Trata-se da visita dos «Reis Magos» e da «adoração do Menino Deus».

A festa foi anunciada com programas e todo o dia estoiraram foguetes, tendo os «Zés Pereiras» andado pelas ruas desde que o Sol despontou.

Os «Reis» vieram, então, segundo o velho costume, pela Ponte, sendo aguardados na Rua do Gontim por uma guarda-de-honra vestida a primor e armada com picos e arcabuzes. E, no meio de archotes acesos, entre gritos e «vivas», sinos a repicar, foguetes e o restolhar dos bombos percorreram as ruas da cidade repletas de povo.

Vinham precedidos pela clássica estrela guiadora, desta vez iluminada por uma pilha eléctrica, a substituir o coto da vela e o bico de gás de outros tempos e atrás deles a grande bagagem: inumeros cavalicoques carregados com arcas e baus. E' de costume que o séquito seja grandioso e por isso quantos mais forem os figurantes e mais cavalgaduras carregadas, melhor.

Dada a volta, realizou-se, na igreja das Almas, e junto do grande presépio que lá está armado, a cerimónia da Adoração.

Esta costumeira é muito antiga em Viana, pois que dela já se fala em 1750. Efectuava-se, então, no Bairro da Bandeira e na Capelinha dos Reis Magos que pertencia á casa dos Rochas Pais, de Maixedo.

Mas, caindo a capela em ruinas, as imagens foram levadas para a igreja das Almas, que então se conseguira totalmente e, deste então, a festa ficou a ser feita pela gente dos arredores.

Como aconteceu com muitas tradições, esta teve o seu colapso, mas agora parece que se restaurará. A irmandade adquiriu os trajos e Viana está disposta a não mais deixar essa costumeira que lhe é tão querida.

NOVO MATERIAL

para os bombeiros do Fundão

FUNDÃO. — Procedeu-se, perante numerosa assistência, á benção de um pronto socorro, de um grupo moto-bomba e de uma ambulancia dos Bombeiros Voluntários desta vila. Depois da benção, presidida por monsenhor António dos Santos Carreto, deputado á Assembleia Nacional, houve no salão nobre dos paços do concelho uma sessão solene para a entrega dos referidos carros á corporação, visto os fundos para a sua aquisição terem sido obtidos por uma comissão angariadora.

Presidiu o sr. dr. José de Carvalho, governador civil, ladeado por monsenhor Santos Carreto e dr. Fernando Carneiro, presidente da camara local. O sr. dr. Alfredo Mendes Gil, presidente da assembleia-geral dos bombeiros, foi o primeiro orador, pondo em destaque o valor do melhoramento, depois do que monsenhor Santos Carreto fez um vibrante discurso alusivo ao acto, tendo proferido palavras de gratidão ás boas almas beirãs e aos componentes da comissão angariadora de fundos. Falaram ainda os srs. António Antunes Gião, o comandante dos bombeiros e dr. Fernando Carneiro, encerrando a sessão o sr. dr. José de Carvalho.

Foram madrinhas do pronto-socorro e do grupo moto-bomba, respectivamente, as sr.as D. Maria Mercês de Oliveira Matos Fernandes, D. Rita Alçada de Paiva e D. Maria Lucilia Almeida Fonseca.

Emagrecer só com
OBESYL
Combate a Obesidade, elimina as gorduras inúteis, regula o intestino e regulariza a assimilação dos alimentos.
Em duas formas distintas: NORMAL e LAXATIVA (Consoante a necessidade orgânica).
Envia grátis, literaturas explicativas, a Secção de Publicidade da FAL, Rua da Misericórdia, 36-3.º Esq. — LISBOA.
Vende-se nas Farmácias

As operações militares na Coreia

O avanço dos comunistas

ameaça cercar as tropas da O. N. U.

nas suas novas linhas de defesa

(Continuação da 1.ª página)

desconhecidas e a batalha ainda prosseguia ao anoitecer.

Foram avistados dois batalhões de chineses nos arrabaldes ocidentais de Seoul e uma patrulha de reconhecimento das Nações Unidas anunciou uma concentração de 16.000 comunistas na margem Norte do rio Han, a cinco milhas a Leste de Seoul.

O informador acrescentou que a composição desta força era discutivel, mas que devia ser formada, pelo menos, por uma divisão e elementos de outra. Disse também haver grande numero de inimigos naquela área.

Informações dos serviços da Marinha comunicam que milhares de pessoas não identificadas foram avistadas a avançar, em coluna, para o Sul, ao longo da costa oriental, próximo do paralelo 38º.

O informador do 8.º exército explicou o motivo por que o aeródromo de Wonju foi abandonado, tanto mais que se estava a travar ainda uma batalha a umas 12 milhas para o Norte, mas sabe-se que alguns aviões utilizaram este campo durante a manhã de hoje.

Os caças bombardeiros atacaram os comunistas em todas as frentes, procurando deter o avanço dos 200.000 chineses e norte-coreanos, em Wonju. Este avanço ameaça cercar as tropas do 8.º exército entrincheiradas nas novas defesas, algures ao Sul de Seoul.

Não se sabe se as tropas das Nações Unidas combaterão para defender o aeródromo de Suwon ou se este já foi ocupado pelos comunistas que avançaram para o Sul depois de terem atravessado o rio Han.

Os chineses atacaram Wonju através dos desfiladeiros gelados, onde as suas forças móveis ligeiras têm vantagem sobre as tropas das Nações Unidas equipadas com material mais pesado.

Os cruzadores britanicos «Kenya» e «Ceilão» e o cruzador pesado norte-americano «Rochester» entraram hoje em acção ao largo da costa ocidental da Coreia, próximo do paralelo 38º, onde bombardearam tropas e instalações comunistas no sector de Seoul-Haeju.

Num sector da Coreia, de acordo com o comunicado, aviões navais transportados em porta-aviões atacaram 3.000 comunistas que ameaçavam isolar unidades das Nações Unidas. Aviões com base em porta-aviões mataram mais de 2.100 soldados comunistas, além dos soldados mortos por aviões com bases terrestres. Os aviões dos porta-aviões concentraram os seus ataques sobre o sector central, onde forçaram os comunistas a recuar duas vezes numa área.

Os comunicados de hoje foram distribuidos depois de terem entrado em vigor novos regulamentos de censura que impõem um sigilo quase completo sobre as operações militares das Nações Unidas na Coreia. O censor do Q. G. fez omitir até nova ordem qualquer referência aos nomes, posições e nacionalidades das unidades das Nações Unidas, aos guerrilheiros ou actividades semelhantes, á colocação das novas linhas de defesa ou ás forças que as ocupam e á composição das tropas que as defendem.

Os aviadores anunciaram hoje ter morto e ferido 150 comunistas a Sudoeste de Seoul quando atravessavam o rio Han. Foram anunciadas mais 100 baixas comunistas noutros locais em 200 ataques dos caças-bombardeiros realizados até ao meio-dia.

Os sul-africanos tomaram parte em incursões aéreas de flagelamento contra 13 cidades em poder dos comunistas. Ontem, os sul-africanos, australianos e fuzileiros navais realizaram mais de 750 surtidas contra os comunistas. Calcula-se terem sido mortos 1.000 chineses e norte-coreanos durante os ataques realizados ontem, elevando o total no quinto dia de ofensiva aérea em grande escala a aproximadamente 8.000 baixas.—(Reuter).

Quatro divisões comunistas atravessaram o paralelo 38º

FRENTE DA COREIA, 6.—Quatro divisões comunistas e elementos de mais outra atravessaram já o paralelo 38º e foram identificadas no ataque na frente central. Os chineses, que fazem preceder as arrancadas de toques de clarim, atacaram ontem uma barragem na estrada a uns 20 quilómetros a Noroeste de Wonju. Uma força comunista inicialmente calculada em 300 homens vestidos de branco atingiu 500 soldados no decurso da batalha e conseguiu invadir posições e um P. C. Foram abatidos uns 150 comunistas. Dispersou-se uma patrulha comunista a Noroeste de Hoengson, na estrada de Wonju a Hongchon. Assinalou-se um numero indeterminado de comunistas nesta mesma região.

O informador do 8.º exército declarou que uma unidade comunista, calculada em 400 homens, que está a Leste de Wonju, é provávelmente o elemento avançado de uma divisão comunista que desce para Sudoeste. Outra pequenas forças comunistas estiveram empenhadas ao Sul de Hongchon e ao Norte de Hoengson.—(F. P.).

A perda de Hongchon

TÓQUIO, 6 — O informador do 8.º exército confirmou as notícias de que Hongchon caíu nas mãos dos comunistas chineses.—(F. P.).

Comunicado de MacArthur

TOQUIO, 6. — O comunicado do G. Q. G. de MacArthur, distribuido ás 7 e 10, assinala violenta pressão do inimigo no centro da frente das Nações Unidas. No sector ocidental, a Oeste de Seoul, elementos das forças das Nações Unidas mantiveram as suas posições defensivas e só conseguiram contactos de pequena envergadura com o inimigo. No mesmo sector, outros elementos das Nações Unidas bateram em retirada ordeiramente para posições de antemão preparadas. A forte pressão inimiga, exercida no sector central, ao Sul de Hongchon, continua a obrigar as forças das Nações Unidas a retirarem para melhores posições defensivas.

No sector oriental, as forças das Nações Unidas continuaram a rectificar e a melhorar as posições. Neste sector, não houve contacto com o inimigo. A aviação prosseguiu o apoio eficiente ás tropas, atacando muitos grupos inimigos e destruindo grande numero de veículos das forças comunistas.—(F. P.).

As baixas americanas

WASHINGTON, 6 — As baixas americanas anunciadas hoje na guerra da Coreia atingem 40.176 — o que estabelece um aumento de 1.851 numa semana. Dêste total, morreram 6.761. Os numeros referem-se ás baixas cujos parentes foram notificados até sexta-feira ultima.

Há 27.977 feridos (incluindo aqueles que morreram em consequência dos ferimentos) e 6.148 considerados desaparecidos. — (R.).

A Coreia não será evacuada —é o que se pensa em Washington

WASHINGTON, 6.—Segundo crêem os observadores militares desta capital, haverá um endurecimento da resistência á ofensiva comunista chinesa na Coreia logo que as tropas das Nações Unidas tenham completado a sua retirada para uma nova linha de defesa planeada.

Dizem eles que os combates desde que principou a ofensiva comunista têm sido travados em defesa em profundidade e não em defesa em «massa», segundo a qual se evitou deliberadamente uma batalha campal nas proximidades do paralelo 38º.

As vantagens deste género de combates são, segundo diz o comando das Nações Unidas, as seguintes:

1.º—Infligir o máximo dano possivel aos comunistas chineses com um risco mínimo; 2.º—Permitir ás tropas das Nações Unidas fazer uma retirada ordenada para posições preparadas; 3.º—Proteger o teatro de guerra global da Coreia do Sul sem pôr em perigo a retirada parcial ou completa da peninsula, se qualquer destas decisões for tomada.

Notícias da linha da frente dizem que os comandantes locais receberam recentemente ordem para resistir ao avanço comunista e, em seguida, retirar depois de travar combate se a pressão se tornar excessiva, e, em alguns casos, retirar completamente antes de ser desencadeado um ataque inimigo em grande escala.

Isto parece confirmar as declarações feitas pelo Governo dos Estados Unidos e pelas autoridades militares de que as forças das Nações Unidas só abandonarão a Coreia se a isso forem forçadas, de acordo com os pontos de vista militares.

Há uma sensação de optimismo nesta capital baseada em que a ofensiva comunista chinesa pode e será detida. Não há a mais pequena indicação de ter sido tomada qualquer decisão para evacuar a peninsula ou que estejam em estudo planos para esse efeito.—(Reuter).

A expansão

russa na Asia

durante 1951

(Continuação da 1.ª página)

na Indochina. Receiam que a posição francesa possa ser tornada insustentável, se as divisões comunistas chinesas atravessarem a fronteira. Julga-se pouco provável que, se isto acontecer, os Estados Unidos possam mandar forças terrestres para auxiliar os franceses.

O Sueste da Asia é considerado por alguns diplomatas como um dos «pontos fracos» que, segundo já declarou Acheson, a Russia procuraria explorar. O objectivo do rearmamento euro-ocidental é convencer o Kremlin de que a Europa não é um «ponto fraco».

Eisenhower declarou ontem aos jornalista que a Europa podia defender-se, se as nações do Pacto do Atlantico fizessem sacrifícios iguais aos dos Estados Unidos.

A convicção em alguns círculos governamentais de que a guerra na Europa não é provável em futuro próximo parece ser baseada, em parte, na extensão do programa de rearmamento do Governo. Se os círculos governamentais estivessem convencidos de que a Russia se preparava para marchar contra as nações do Pacto do Atlantico, os Estados Unidos estabeleceriam ràpidamente a mobilização total, o que significaria um exército de, pelo menos, 10 milhões de homens. O presidente Truman e os seus chefes militares projectam constituir um exército que não vai além de 3.500.000 homens na primeira parte deste ano e a América está apenas submetida a mobilização parcial.—(Reuter).

RESTAURANTE
CHAVE D'OURO
AQUECIMENTO CENTRAL
HOJE DIA DE REIS
JANTAR-ESPECIAL
COM
CONCERTO

LINITA
E' o unico colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 2 5448.

Duas correntes antagónicas

(Por Jean Davidson)

WASHINGTON, 6 — As declarações ontem formuladas pelo senador Robert Taft deram nova acuidade á controvérsia existente nos Estados Unidos a respeito da mais conveniente orientação a dar á politica exterior americana. Uma fracção importante do Partido Republicano, representada até agora principalmente pelo antigo presidente Hoover, manifesta oposição ao modo como está a ser conduzida a politica externa do Governo americano, e em particular á forma como o Governo encara a defesa do hemisfério ocidental. Com o discurso do senador Taft definiram-se duas posições bem antagónicas:

O presidente Truman, o secretário de Estado Dean Acheson e o comandante supremo das forças defensivas europeias, general Eisenhower, entendem que a politica externa americana deve tomar por base o Pacto do Atlantico e a manutenção da integridade europeia, pois consideram a Europa o mais avançado bastião da defesa dos Estados Unidos.

Em contra-partida, o antigo presidente Hoover, como o senador Robert Taft, entende não ser forçoso que se abandone a Europa mas considera que compete principalmente aos europeus prover á sua própria defesa. Na sua maneira de ver, o interesse dos Estados Unidos manda que se evite o envio dum corpo expedicionário importante para território europeu, e que se fomente o mais possivel o incremento do poderio aéreo e naval americano, visto que a superioridade em matéria de energia atómica permite aos Estados Unidos importante avanço em relação á U. R. S. S.

Os observadores estão convencidos de que a querela tem grandes probabilidades de durar muito tempo, até uma das partes conseguir impôr á outra o seu modo de encarar o problema. O resultado final dependerá grandemente do poder persuasivo do general Eisenhower e do relatório que elaborar depois de fazer na Europa a sua primeira viagem de estudo. De todos os modos, afigura-se provável que nos próximos dias se façam importantes declarações sobre politica externa, da parte de individualidades oficiais diplomáticas e militares, para contrapor orgumentos ás declarações do senador Taft, como sucedeu há pouco quando o Governo fez rebater as afirmações do antigo presidente Hoover.—(F. P.).

Uma nota circular

dos Estados Unidos aos membros da O. N. U.

(Continuação da 1.ª página)

entre estes, contam-se os outros membros do Conselho de Segurança e os países que têm unidades terrestres, navais ou aéreas empenhadas na defesa da Coreia do Sul. Estes países são: Grã-Bretanha, França, Austrália, Holanda, Filipinas, Tailandia, Turquia, Grécia, Nova Zelandia, Colombia, Canadá, Africa do Sul e Bélgica.

A delegação dos Estados Unidos na O. N. U. enviou também uma longa comunicação a certo numero de outros delegados, expondo em termos similares as opiniões dos Estados Unidos sobre qual a atitude que a Assembleia Geral deve tomar.—(Reuter).

Dorme mal?

Experimente V. Ex.ª os n/ colchões de molas.
30 anos de bom fabrico
Fornecedor dos principais Hoteis
AGUIAR RAMALHO, LD.ª
Rua D. Estefania, 179-Lx.ª—Telef. 53680